



FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)
ANO XXII - Nº 257 - R\$ 0,90 - SÃO PAULO - AGOSTO DE 1995

Congresso
Mundial de
Espiritismo
último prazo de
inscrição 31/8/95
(Pág. 2)

MÉDICOS COMPROVAM CURA ESPIRITUAL

O presidente da Associação Médico-Espírita do Espírito Santo (AME-ES), Indoal Moreli Heiderick, em entrevista exclusiva, relata um caso muito grave que teve oportunidade de acompanhar, no ano de 1993, com evolução surpreendente para melhora e cura, a partir da introdução da terapêutica espiritual. Garoto de 13 anos de idade, portador de peritonite aguda, passou por sete cirurgias consecutivas, perdeu 10 centímetros de alça intestinal; fez um quadro de septicemia por estafilococos, permanecendo internado de fevereiro a agosto de 93, no Hospital Universitá-

rio Cassiano Antonio de Moraes, em Vitória, evoluindo para estado geral grave, com desnutrição, anemia e persistência da infecção, tendo sido, finalmente, desenganoado pela medicina terrestre. Diante desse quadro desanimador, a família procurou o Grupo Espírita Irmã Clotilde, sediado também na capital do Espírito Santo, em busca de recursos espirituais para a cura divina, já que os médicos responsáveis pelo garoto nada mais podiam fazer.

Veja o relato completo desta importante cura espiritual, acompanhando a entrevista completa à **pág.3**.



Dr. Indoal Moreli Heiderick

MOMENTOS DE SABEDORIA COM CHICO XAVIER

Destacamos as lições edificantes colhidas na vida e na obra do grande médium de Uberaba. Se a palavra convence, o exemplo arrasta sempre. E é isso o que temos tido copiosamente, o seu

exemplo de bondade e devotamento, inclinando-nos para o bem. No mês passado, 8 de julho, ele completou 68 anos de atividades mediúnicas ininterruptas. Esperamos que esses mo-

mentos de sabedoria, próprios das almas simples e boas, colhidos nos testemunhos de amigos e anotações de livros, possam influenciar para melhor a nossa maneira de olhar o mundo. (Pág. 7)

PLANEJAMENTO FAMILIAR, QUAIS AS DÚVIDAS?

Marlene R. S. Nobre

Planejar a família, sim ou não? Como encarar o uso da pílula anticoncepcional? E o DIU?

É possível aceitar a vasectomia ou a laqueadura (ligadura) das trompas? Se você tem essas e outras dúvidas

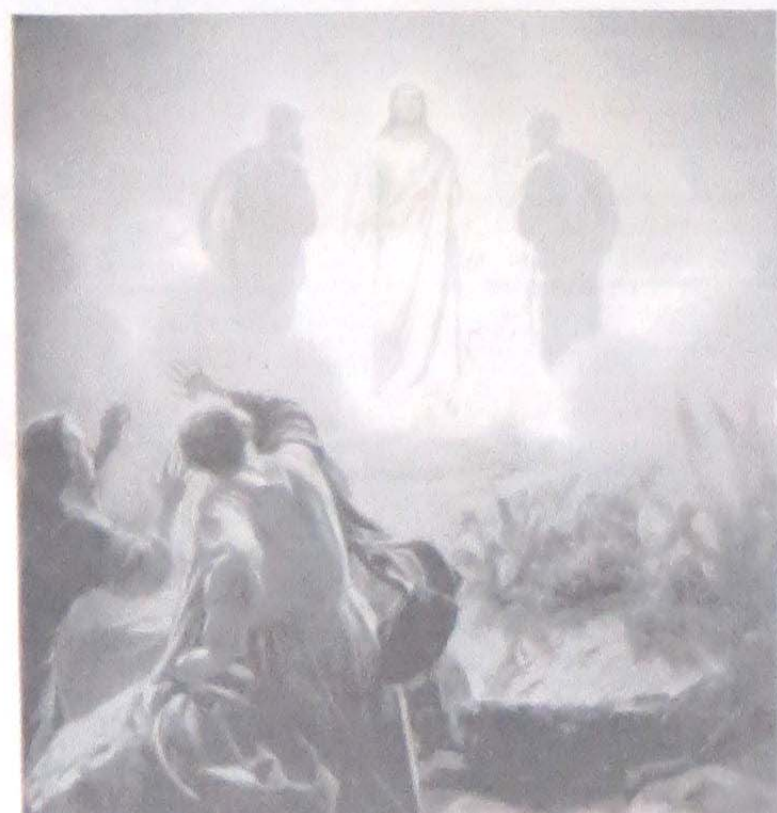
acompanhe as respostas às perguntas dos congressistas do MEDNESP 95 dadas durante a realização do painel "O Direito à Vida desde a Concepção". Se deseja maiores esclarecimentos, escreva para a redação da FE, estamos prontos a responder-lhe.

(Pág. 6)



A Transcomunicação através dos Tempos (XIII)

OS PRIMEIROS CRISTÃOS



Jesus, Elias e Moisés no monte Tabor

BRASIL - PÁTRIA DO EVANGELHO?

Antonio C. Perri de Carvalho

Há pouco, veio à lume a portentosa obra "O Povo Brasileiro", onde o intelectual e político Darcy Ribeiro, principalmente como antropólogo, analisa o processo civilizatório brasileiro. Em dezembro de 1992, atendendo a entrevista, Chico Xavier reiterou a sua confiança de que mesmo com sacrifícios, exemplificaremos o Evangelho ensinado por Jesus Cristo, sem nos esquecermos que do ponto de vista evangélico, até Ele foi atingido pelo sacrifício extremo, para dar-nos essa alvorada maravilhosa que é a doutrina de luz...

O encaminhamento para o grande destino será conquistado com muito esforço de cidadania, inclusive com a participação dos espíritas, que não podem permanecer afeitos a ações intramuros.

(Pág. 5)



MÚSICO DO RAGTIME NA ESTAÇÃO RIO DO TEMPO

Scott Joplin tem diálogo engraçado com Maggy Harsch

Sonia Rinaldi

Duas ocorrências inesperadas chegam a tornar as cenas da TCI literalmente engraçadas. Relatamos, neste número, um fato ocorrido com Norma, nossa pesquisadora da ANT (Associação Nacional de Transcomunicadores) e com Maggy Harsch. Acompanhe os apuros que elas passaram para registrar as comunicações. Com Norma, a dificuldade foi o filme para a máquina fotográfica que deveria estar preparada para funcionar e na hora H, falhou; com a Maggy, a barreira da linguagem - um impeditivo ainda grande na comunicação entre os dois planos - deu origem a um diálogo muito divertido.

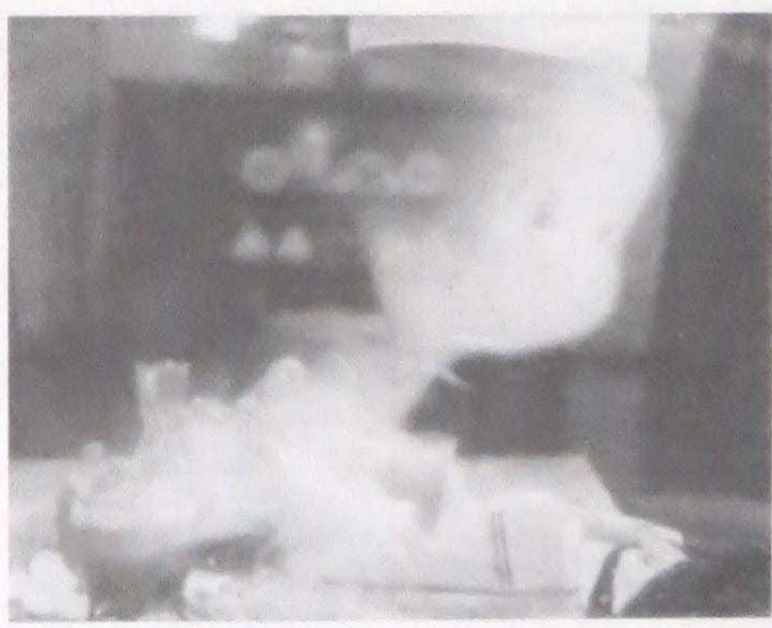
Mas, nos dois casos a certeza permanece: os espíritos estão se utilizando de aparelhos para vencer a barreira do espaço e do tempo para se comunicar com os encarnados. (Pág. 5)

GASPARZINHO

O FANTASMINHA CAMARADA

Suely Abujadi

De forma alegre e divertida, a vida espiritual é introduzida na vida infantil por Gasparzinho, o fantasma bom caráter. Através de trapalhadas e aventuras inocentes, ele auxilia as crianças a enfrentarem a passagem desta vida para outra, tornando a morte menos traumática e pesada. Veja mais sobre essa produção de Spielberg à **pág. 6**.



"A VIAGEM" DE IVANY RIBEIRO AO MUNDO ESPIRITUAL

A escritora e novelista, Ivany Ribeiro, partiu, no último dia 17 de julho, para a pátria espiritual empreendendo a "grande viagem". Familiarizada com o tema, desde que escreveu sobre o assunto para a televisão, primeiramente para a TV Tupi e depois em remake

para a Globo, era leitora de Kardec, Emmanuel e André Luiz, como declarou em entrevista a Leila Villas desta **Folha**, no ano passado (FE, junho 94). "Muita gente me escreveu dizendo que deixou de ter medo da morte com "A Viagem", disse ela, congratulando-se com o



fato. Desejamos seu pleno restabelecimento no mundo espiritual e a continuidade de suas nobres tarefas. (Pág. 7)



Nosso Lar realiza Feira de Agosto

A Instituição Benéfica Nosso Lar realizará nos dias 19 e 20 de agosto, das 14 às 21 horas, à praça Florence Nightingale, 56 (final da rua Mesquita), jardim da Glória, São Paulo, sua 15ª Feira de Agosto. Haverá artigos variados distribuídos em várias seções como boutique, moda em geral, perfumaria, calçados, uti-

lidades domésticas, brinquedos, livreria, feira do verde, barracas ao ar livre e divertimentos para a garotada. A promoção é em benefício do programa de habitação do excepcional e assistência a famílias carentes de recursos, e comemorativa do 4º aniversário de Nosso Lar, telefone (011) 63-8681.

FEESP reunirá Jovens em outubro

A Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP) estará promovendo, em 29 de outubro, na Casa Transitória Fabiano de Cristo, no bairro do Belenzinho (SP), o 10º Encontro de Juventudes e

Mocidades Espíritas. O Evento terá como tema central O jovem no mundo de hoje. As fichas de inscrições estão disponíveis nas casas espíritas e secretarias da FEESP.

Notícias do INTVP

- Agosto**
3 e 4— Psic. Transpessoal-Cosmodrama I (Geral) - Pierre Weil - Valinhos
4 e 5— Psic. Transpessoal- Roberto Crema(Síntese Transacional) Valinhos- Aberto ao Público
4 e 5— Psic. Transpessoal- Mod II- São Paulo- INTVP- Vera S. Garcia
18 e 19 TRVP Mod X- Psicopatologia e TRVP- Gláucia C. Lima
19 e 20 Psic. Transpessoal- Mod I- Porto Alegre- Vera S. Garcia
26 e 27 TRVP Mod X- Psicopatologia-São Luiz- Gláucia C. Lima
28— TRVP: Palestra Informativa INTVP- Aberta ao Público
- Setembro**
01 e 02— TRVP Mod VI - São Paulo - Turma R:M. Júlia P. Peres
8 e 9— TRVP - Palestra Informativa - Salvador - M. Júlia e Ney P. Peres
16 e 17— Psic. Transpessoal - Mod I - Cuiabá - Vera S. Garcia
22 e 23— Laboratório de Técnicas Psicoterápicas - INTVP - Jeanine Wandrath
23 e 24— TRVP - Mod IX - Porto Alegre - Ney P. Peres
25— TRVP: Palestra Informativa INTVP - Aberta ao Público
29 a 1/10— Psic. Transpessoal - Cosmodrama I (S. H. B.) (Curso de Formação Holística de Base) Pierre Weil - Valinhos
- Outubro**
6 e 7— Psic. Transpessoal - Mod III - São Paulo - INTVP - Vera S. Garcia
21 e 22— TRVP - Mod IX - Modelos Explicativos de Regressão de Memória - São Paulo - Ney Peres
28 e 29— TRVP - Mod X - Psicoterapia e TRVP - Porto Alegre - Gláucia C. Lima
30— TRVP - Palestra Informativa INTVP - Aberta ao Público
- Novembro**
11 e 12— PORTO - (Portugal) - Mod VI - M. Júlia P. Peres
18 e 19— PORTO - (Portugal) - Mod VII - M. Júlia P. Peres
29 e 2/12— TRVP - Supervisão e Reciclagem - Mod XI e XII - Porto Alegre - M. Júlia P. Peres
27— TRVP - Palestra Informativa INTVP - Aberta ao Público
- Dezembro**
29 e 2/12— TRVP - Supervisão e Reciclagem - Mod XI e XII - Porto Alegre - M. Júlia P. Peres
12 e 16— TRVP - Supervisão e Reciclagem - Mod XI e XII - São Luiz - M. Júlia P. Peres
18— TRVP - Palestra Informativa INTVP - Aberta ao Público

Dez anos de Confraternização

Nos dias 2 e 3 de setembro a União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro (USEERJ) promoverá a sua 10ª Confraternização Espírita: Miséria, Realidade e Perspectiva, voltado para os diretores e dirigentes departamentais do Conselho Regional Espírita e das instituições espíritas adesas. Entre os palestristas estarão Divaldo Pereira Franco, José Raul Teixeira e Júlio Cesar Grande Ribeiro. As fichas de inscrição serão encaminhadas através dos conselhos e participarão os que receberem a confirmação de inscrição, em razão da limitação do número de participantes.

Música

Com arranjos profissionais e gravação em estúdio, a fita-cassete Canto do Canto III já está a disposição do movimento espírita.

USE Guararapes forma novos oradores

A USE-Guararapes (SP) estará realizando, nos dias 26 e 27 de agosto, no Centro Espírita Jeremias, o Curso Teórico de formação de Oradores Espíritas, que será ministrado pelo professor Alkinder de Oliveira, de Auriflora. Em 16 de setembro Nossa Estrada de Damasco será o tema da palestra do professor, No Centro Espírita João Batista, às 19h59min.

Dia 21 de outubro o médium Celso de Almeida Afonso, de Uberaba, estará proferindo, no mesmo horário, palestra no Espa-

ço Cultural da Cidade, à praça Nossa Senhora da Conceição. Entre os eventos promovidos pela Use-Guararapes até o final do ano será a palestra do médico Astolfo Olegário de Oliveira Filho, de Londrina (PR), que falará em 18 de novembro sobre a Influência dos Espíritos nos Atos de nossas Vidas, no Centro Espírita Bezerra de Menezes, às 19h59.

Lei

A partir da Lei Orgânica de Assistência Social, a assistência ganhou o estatuto de Política Social, como direito do cidadão. Por haver mudanças legais e conceptuais, é preciso se informar a respeito. O Departamento de Serviço Assistencial Espírita da USEERJ se coloca à disposição pelo telefone (021) 232-8587.

Um exemplo de dedicação e amor

O Lar Humberto de Campos, localizado em Anápolis (GO), há quase 30 anos ensina e educa os filhos dos nossos semelhantes que não tiveram como dedicar seu tempo na execução da tarefa dos pais. Desde a fundação da entidade, ela tem por finalidade prestar amplo atendimento às crianças e adolescentes de ambos os sexos, preparando-os para o cotidiano da vida. As crianças recebem todo o tipo de orientação, já que o dirigente de casa, o casal Iron e Maria de

Jesus Junqueira as tratam como se fossem seus filhos. Com uma escola e cursos profissionalizantes para os maiores, a casa possui uma gráfica, de onde sai a maior parte dos recursos para o manuseio do lar. Mas é claro que a manutenção dessa obra não é fácil. Agora mesmo a casa está precisando de recursos para comprar camas, beliches e colchões para os dormitórios das crianças e pratos, panelas e talheres para o refeitório, entre outros.

Instituto Distribui Curso de Esperanto

O Instituto Fraternal de Laborterapia (IFL) está distribuindo aos interessados, gratuitamente, as fontes de letras do Windows, vocabulários e vários arquivos importantes em e sobre a língua internacional Esperanto, além do curso gravado em disquete. Para obtê-los basta enviar um disquete de alta densidade, 1,4 MB, e cinco selos para: Esperanto - Laborgrupo do IFL, à rua Santo Amaro, 244, Centro, CEP 01315-000, São Paulo/SP. Outras informações podem ser obtidas com Newton José Monteiro, através do telefone (011) 261-3366.

Nordeste Programa Atividades para 96

Durante reunião ordinária da Comissão Regional do CFN (Conselho Federativo Nacional Região Nordeste), realizada em Fortaleza (CE), entre os dias 7 e 9 de abril, sob a presidência de Nestor João Masotti, vice-presidente da Federação Espírita Brasileira e coordenador das comissões regionais, foi elaborado o cronograma de atividades para 1996.

A próxima reunião ordinária da comissão, compreendendo os Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, deverá ocorrer nos dias 12, 13 e 14 de abril de 1996, em João Pessoa (PB). O encontro terá como tema principal a Preparação dos Recursos Humanos nos Centros e nas Federativas - Experiências Vividas e Propostas Completas.

Ao mesmo tempo, a área de Comunicação Social Espírita realizará dois minicursos destinados às áreas de rádio e jornal. Cada federativa deverá comparecer com três representantes da área de Comunicação Social Espírita. Também está programado para o período de 6 a 9 de junho de 1996, um curso de reciclagem destinado aos coordenadores do ESDE e participantes das federativas do Nordeste.

Miséria e Fome são Temas de Encontro

O Centro Espírita Obreiros do Senhor, órgão mantenedor da Instituição Assistencial Meimei, realizou, em 6 de julho, o II Encontro de Serviço Social Espírita de São Bernardo do Campo. O posicionamento diante da realidade da fome e da miséria foi o tema principal do evento, que também abordou assuntos ligados à assistência social espírita, estatuto da criança e do adolescente e meios de manutenção da obra espírita.

Pesqueira promove I Semana Espírita

Entre os dias 7 e 10 de setembro o Lar Espírita Maria de Nazaré estará promovendo, na Secretaria da Educação de Pesqueira (PE), a I Semana Espírita de Pesqueira "Conheça Allan Kardec."

Programa

- Dia 07/09/95 : Quinta Feira - Abertura
Hora: 16:30 as 17:30 h
Palestrante : Júlio Alves da Silva (Federação Espírita Pernambucana)
Tema: "Espiritismo a Religião por Excelência"
Dia 08/09/95 : Sexta Feira
Hora: 20:30 as 21:30 h
Palestrante: Osvaldo J. Lima Azevedo (Soc. Espírita Deus C. Caridade)
Tema: "O que é o Espiritismo"
Dia 09/09/95 : Sábado
Hora: 20:30 as 21:30 h
Palestrante: José Travesso Queiroz Jr. (Federação Espírita Pernambucana)
Tema: "Allan Kardec de Educador a Codificador"
Dia 10/09/95 : Domingo - Encerramento
Hora: 16:30 as 17:30 h
Palestrante: Sílvio Romero Melo (Federação Espírita Pernambucana)
Tema: "Allan Kardec e a Esperança"

FOLHA ESPÍRITA

Mensário da FE Editora Jornalística Ltda.
C.G.C. 44.065.399/0001-64
Insc. Mun. 8.113.897.0
Ins.Est. 109.282.551-110
FUNDADOR: Freitas Nobre (1974-1990)
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Leila Villas - M.T. 20.828
DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nobre
DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino
DIRETOR COMERCIAL: Luis Carlos Santos
DIAGRAMAÇÃO: Jorge e Gomes da Silva
FOTOGRAFIA: Marcelo Nobre
ASSINATURAS: Belizardo Marchini Egidio
EXPEDIÇÃO: Arnaldo Martins Orso
REVISÃO: Sidônio de Matos e Cláudia R. Santos
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Av. Pedro Severino Jr., 325 São Paulo - SP
Tel. / Fax: (011) 276-9055
CEP 04310-060
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

1º Congresso Espírita Mundial

Conforme decisão tomada em sua última reunião realizada em agosto/94, em Miami, EUA, o Conselho Espírita Internacional promoverá o seu 1º Congresso Espírita Mundial, no período de 1 a 5 de outubro de 1995, em Brasília (DF).

Responsável por sua organização e realização, a Federação Espírita Brasileira convida os companheiros do Movimento Espírita de todos os países para participarem desse evento, informando-lhes que:

- a) o congresso será realizado com base nas diretrizes estabelecidas pelo Congresso Espírita Internacional;
- b) não terá caráter deliberativo e será realizado dentro dos princípios e postulados da Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec;
- c) terá como tema: O Centro Espírita - Unidade Fundamental do Movimento Espírita;
- d) o tema será desenvolvido em toda a sua abrangência, tanto no que diz respeito aos aspectos doutrinários (científico, filosófico e religioso), quanto relativamente

aos aspectos operacionais, como o estudo, a difusão e a prática da Doutrina Espírita, incluindo as tarefas administrativas, bem assim as assistenciais, quer espirituais, quer materiais;

- e) os participantes do Congresso deverão ser pessoas indicadas por instituições espíritas sediadas em qualquer país, com ou sem representação no Congresso Espírita Internacional. Em casos especiais e mediante prévia consulta à comissão organizadora, esta exigência poderá ser dispensada;
- f) para obter os recursos econômicos indispensáveis à realização do congresso, a comissão organizadora utilizará os meios e formas compatíveis com os princípios da Doutrina Espírita: receberá os donativos que lhe forem encaminhados por todos aqueles que, compreendendo a importância do acontecimento, queiram contribuir para a sua realização, e fixará o valor de uma contribuição a ser paga pelos participantes. Em casos especiais, e mediante prévia consulta à comissão organizadora, esta exigência poderá ser dispensada.

Tema Central: O Centro Espírita - Unidade Fundamental do Movimento Espírita

- Subtemas: O Centro Espírita e:
- sua importância, abrangência e função social
 - o atendimento fraterno aos que o procuram
 - o estudo sistematizado da Doutrina Espírita
 - a difusão do Livro Espírita
 - a atividade mediúmica: estudo, educação e prática
 - a evangelização da infância e da juventude
 - o passe
 - a palestra pública
 - a assistência e promoção social
 - a divulgação da Doutrina Espírita
 - a unificação do Movimento Espírita
 - a codificação de Allan Kardec

Encerramento do prazo de inscrição dia 31 de agosto de 1995.

Outras informações poderão ser obtidas junto à Federação Espírita Brasileira, pelos telefones: (061) 226-7399 e 224-3768 e pelo fax: (061) 226-2688.

Programa da AME-SP

Agosto	Setembro
5ª feiras - 20 horas	5ª feiras - 20 horas
3/8 - O Espírito na Biodiversidade e os Mecanismos de Saúde e Doença - Sérgio Felipe de Oliveira	7/9 - Feriado
10/8 - Pensamento e Saúde - Sílvia Brenna	14/9 - Curso de Extensão Universitária - Sergio Felipe de Oliveira
17/8 - Curso de Extensão Universitária - Sergio Felipe de Oliveira	21/9 - Paulo de Tarso - O Precursor do Espiritismo - Roberto Brólio
24/8 - A Linguagem dos Bebês e a Visão Espírita - Suelly Abujadi	28/9 - Curso de Extensão Universitária - Sergio Felipe de Oliveira
31/8 - O Espírito na Biodiversidade e os Mecanismos de Saúde e Doença - Sergio Felipe de Oliveira	Sábado - 09 horas
Sábado - 09 horas	9/9 - Feriado
12/8 - Vida e Obra de Paulo de Tarso - Roberto Brólio	

ESTANTE ESPÍRITA

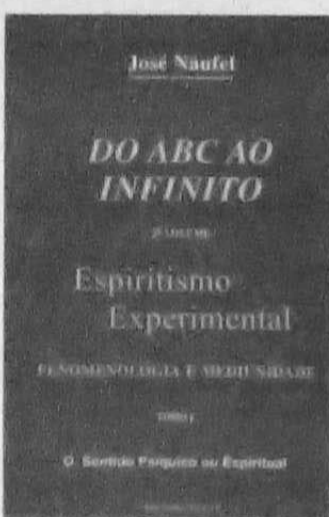
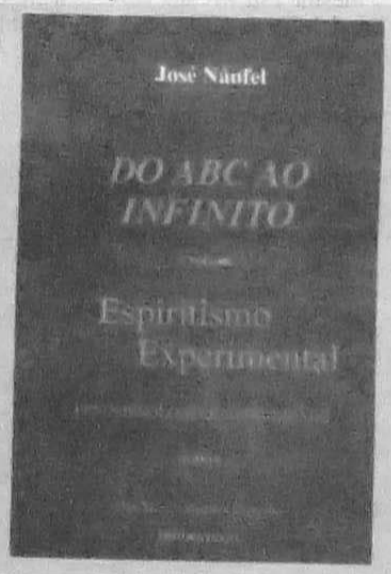
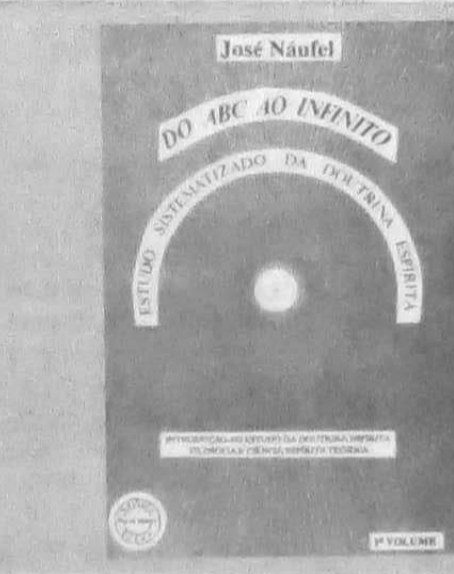
Por ser um conjunto sistematizado de conhecimentos revelados pelos espíritos superiores a Alan Kardec, a doutrina espírita é, sem dúvida, uma Ciência; a Ciência Espírita. Logo, aquele que pretender conhecê-la só tem um caminho: estudá-la. E o estudo do

espiritismo se faz do mesmo modo que o estudo de qualquer ciência.

Do ABC ao infinito se constitui numa exposição didática da Doutrina Espírita, para cuja elaboração o autor, José Náufel, serviu-se de sua experiência de professor e expositor espírita. A obra,

da editora Éclat, foi feita em três volumes:

O 1º volume, Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita, Filosofia e Ciência Espírita Teórica; e 2º volume dois tomos, Espiritismo Experimental (Fenomenologia Espírita e mediunidade).



A Folha Espírita comunica a seus leitores e colaboradores que este espaço está aberto à divulgação do trabalho de entidades, eventos e tudo o que diga respeito à Doutrina, porém resultados de eleições de diretoria não serão publicados.

O ÚLTIMO ÊXODO

Autor: Mauro Fonseca. Acaba de sair segunda edição, revisada e ampliada pelo autor. Estudo criterioso e equilibrado dos fatos que já acontecem no limiar do terceiro milênio, para acelerar a reforma íntima da Humanidade. À venda nas livrarias espíritas.

SOCIEDADE EDITORA ESPÍRITA F.V. LORENZ
Caixa Postal 3133 - 20001-970 - Rio de Janeiro (RJ)
Telefone: (021) 536-7888

3º Encontro Nacional Espírita de Saúde Mental

Espiritismo
a) Metodologia em TCI, Sônia Rinaldi
Video 5: Painel 4: Paradigma Espírita em Saúde Mental - Vivência e Prática
a) Experiência do Hospital André Luiz, BH
a1) Neurose, Alcione Albuquerque
a2) Depressão, Jaider Rodrigues de Paulo
a3) Psicose, Roberto Lúcio Vieira de Souza
b) Experiência do Pinea - Mind Instituto de Saúde:
b1) Psicossomática, Sérgio Felipe de Oliveira
b2) Psicossomática, Sérgio Felipe de Oliveira
Conférence: Experiência do Hospital Bom Retiro de Curitiba, Dr. Alexandre Sech e equipe Multidisciplinar
Video 7: Conferência: Dependência Química (Experiência da Comunidade Bezerra de Menezes), João Lourenço
Video 8: Conferência: Casuística do INTVP - Maria Jilma P. Peres
Video 9: Painel 5: Psicologia e Espiritismo
a) Psicologia Transpessoal, Vera Saldanha
b) Espiritismo, Psicologia e Terapia, Marelly Sech
c) Psicologia Infantil e Espiritualidade, Mircia Fuga
Video 10: Mesa Redonda: As Instituições Esp. e o projeto de Lei "Paulo Delgado"

Video 1: Duas Conferências
Conferência Inaugural: Uma Classificação e uma Proposta de Investigação para a Doença Mental do Ponto de Vista Espírita, Dr. Nílbor Faccure
Conferência 2 - Evolução Filogenética do Sistema Nervoso e do Comportamento, Irvénia Di Santis Prada
Video 2: Painel 1: Metodologia Científica e Espiritismo
a) Metodologia em TRVP, Ney P. Peres
b) Trabalho Científico, como Fazer?, Luiz Signates
c) Estudos Multicêntricos do Depto. de Saúde Mental da AME-SP, Sérgio Felipe de Oliveira
Conferência: Pesquisas de Hermani Guimarães Andrade no IBPP, Alcione Rebelo Novellino
Video 3: Painel 2: Responder o Conceito de Saúde
a) Doenças da Alma, Roberto Brólio
b) Conceito Espírita de Saúde e Tratamento da Obsessão, Marlene Nobre
Video 4: Painel 3: Metodologia Científica e

Associação Médico-Espírita de São Paulo
Av. Pedro Severino, 325 - São Paulo - SP
04310-060 - fone: (011) 276-9055

MÉDICOS COMPROVAM CURA ESPIRITUAL

O garoto F. L. S., residente no município de Viana (ES), nasceu em 17 de novembro de 1980, na Maternidade de Vila Velha (ES), de parto normal. A partir do 4º dia de nascimento, apresentou quadro clínico de vômitos incoercíveis e distensão abdominal e foi internado no Hospital Nossa Senhora da Glória, em Vitória (ES). Os exames complementares revelaram um quadro de agenesia intestinal parcial, (falta de um pedaço do intestino) o que o levou a ser submetido à cirurgia abdominal para reconstrução de trânsito intestinal. Evoluiu em boas condições com alta hospitalar após 15 dias de internação, mas, quatro meses depois, teve de ser novamente internado com quadro de tosse produtiva, febre alta e queda do estado geral. Recebeu alta após 7 dias, clinicamente bem.



No Medesp 95: Marlene Nobre e o grupo da AME-ES (Dr. Indoal Heiderick à D)

Em dois de fevereiro de 1993, aos 13 anos de idade, apresentou novamente dor abdominal de forte intensidade, vômitos incoercíveis e distensão abdominal, quando foi internado no Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes, em Vitória (ES). Após a realização de exames complementares, recebeu o diagnóstico de abdomen agudo por obstrução intestinal. Foi submetido à laparotomia exploradora com a liberação de bridas e aderências intestinais. Em 27 de fevereiro,

passou por uma nova cirurgia abdominal por apresentar quadro persistente de febre elevada e queda de estado geral. A cirurgia revelou peritonite aguda difusa e o paciente teve de passar por uma lavagem da cavidade abdominal. Em 1º de março sofreu nova cirurgia para drenagem de abscesso subfrenico. Novas cirurgias foram realizadas nos dias 3 e 5 de março para lavagem da cavidade abdominal e, em 7 de março de 1993, para ressecção de aproximadamente 10

centímetros da alça intestinal com enteronastomose. Evoluiu com quadro de septicemia por estafilococos e cinco dias depois realizou sua 7ª cirurgia naquela internação, ileostomia. Em 24 de abril do mesmo ano sofreu toracotomia intercostal à esquerda

para drenagem de empiema pleural. Permaneceu internado durante meses, evoluindo em estado grave, com comprometimento do estado geral, desnutrição, anemia e quadro infeccioso resistente aos antibióticos de última geração. Estava desenganado pela Medicina.

TERAPÊUTICA ESPIRITUAL

No início de agosto de 1993, conforme relata Indoal Moreli Heiderick, presidente da AME/ES e especialista em ortopedia/traumatologia, a família do paciente procurou o Grupo Espírita Irmã Clotilde, em Vitória (ES). "Os familiares estavam desesperados e desesperançosos em relação ao quadro que o paciente apresentava, pois apesar de todos os recursos terapêuticos utilizados e do esforço da junta médica que o acompanhava, o mesmo estava cada vez mais grave e debilitado", contou.

Atendendo à solicitação da família e após contato mantido com a equipe médica responsável pelo paciente, foi pedida autorização aos familiares para que se fizesse o acompanhamento espiritual do paciente. Em 9 de agosto de 1993, ele recebeu sua primeira visita, quando foi possível constatar um estado grave, sob todos os aspectos, físico e espiritual. "Buscando orientação junto aos mentores espirituais, fomos informados de que o irmão estava tendo a oportunidade de resgatar os seus débitos, em função de ter sido um traficante de escravos para o Brasil, em navios negreiros, quando deixava vários escravos morrerem de fome e sede nos

porões dos navios à espera do mercado", observou Indoal. Esse processo de resgate teve início já no período de fecundação, quando seu perispírito influenciou o embrião em formação, repercutindo na agenesia da alça intestinal", completou.

No processo recente, havia muitos irmãos cobradores que se valiam de outros iniciados na magia, manipulando as energias ao nível do centro gástrico do paciente, aumentando o peristaltismo, dificultando a absorção dos alimentos e, inclusive, adulterando a composição química dos antibióticos. A partir desse momento, foi instituído o tratamento espiritual com passes no leito hospitalar, ingestão de água fluidificada, desobsessão e orientação à família, que passou a frequentar a casa espírita.

Com a terapêutica espiritual, o paciente começou a apresentar uma melhora sensível a cada dia, obtendo alta hospitalar em 23 de agosto de 1993, ainda com ileostomia, para fazer acompanhamento ambulatorial. Começou a frequentar a casa espírita em reuniões específicas para o seu caso sendo mantido o tratamento desobsessivo. "Com a evidente

melhora do quadro clínico, novamente procuramos a equipe médica e a questionamos sobre o fato. Ela não soube explicar aquela mudança repentina no estado do paciente", afirmou Indoal.

Em 1º de dezembro de 1993 foi reinternado para o fechamento da ileostomia e reconstrução do trânsito intestinal, com evolução clínica muito boa, obtendo alta em 9 de dezembro. Atualmente frequenta a casa espírita ocasionalmente e se encontra em excelentes condições físicas e psicológicas.

Conclusão

Segundo Indoal, considerando sua internação durante seis meses, a situação clínica do paciente, o insucesso das terapias aplicadas pela Medicina clássica e a sua alta hospitalar 15 dias após o início da instituição da terapêutica espírita, "não se pode deixar de ressaltar as fortes evidências de processo obsessivo na fisiopatogenia da doença e a importância da terapia espiritual na resolução do caso". Esse especificamente, reflete a obsessão em todos os aspectos de sua classificação.

Indoval defende a idéia de que

em todos os casos em que há um processo obsessivo a família deverá ser tratada, paralelamente, porque nesses momentos de dores, angústia e aflição que envolvem o paciente, os mesmos pontos atingem a família, que vibra negativamente, o que reduz a maioria dos prejuízos ao paciente. "Considerando que ele é o pára-raio de todas as funções, porque as atenções, os pensamentos e as energias negativas estão voltadas para ele, é preciso que trabalhem a família colocando-a em disponibilidade para realmente ajudar e não cometer equívocos".

Nesse caso específico, houve uma aceitação da família, que começou a participar das reuniões da casa espírita, levava água fluidificada para o paciente e, imediatamente após a sua alta, providenciou que ele estivesse sempre presente na casa espírita. "O tratamento espírita não deve afastar nem prejudicar o tratamento médico porque o paciente é um todo - espírito, perispírito e corpo físico - e temos a Medicina para tratar do corpo físico. Cada um exerce o seu papel", concluiu Indoal.

Cláudia R. Santos

O Que vai pela Mídia

• QUANDO A MENTE ADOECE

O psiquiatra Jorge Alberto Costa e Silva, diretor da Divisão Geral de Saúde Mental da Organização Mundial de Saúde - OMS - em entrevista dada em Genebra, revelou à revista Veja (28/6/95) dados de uma grande pesquisa, feita em quinze cidades de catorze países, cujo custo foi de 15 milhões de dólares e abordou o universo das pessoas que procuram clínicas gerais, apresentando sintomas como dor de cabeça, insônia, dor de estômago e manchas na pele, entre outros. No decorrer de seis anos, um exército de pesquisadores ligados à OMS entrevistou 25.000 pacientes, com base em questionários especialmente formulados pela organização.

A conclusão é impressionante - uma em quatro pessoas que se queixam de sintomas físicos sofre, na verdade, de distúrbios mentais.

"É um número assustador", diz Costa e Silva. Entre as desordens mais comuns estão a depressão e a ansiedade, males associados à vida moderna que, alerta o brasileiro, podem ser tão incapacitantes quanto a psicose. No Rio de Janeiro, que compôs a parte brasileira da pesquisa, as notícias são ainda mais preocupantes. Das 2.803 pessoas ouvidas no Hospital Universitário Pedro Ernesto, 35,5% apresentaram indícios de desordens mentais, número muito maior que a média geral de 24%. Como se isso não bastasse, foi detectado entre os cariocas um distúrbio típico de soldados que estiveram na frente de batalha, fruto da violência que assola a cidade: o stress pós-traumático, que causa a síndrome de perseguição, entre outras perturbações.

• ANTICONCEPCIONAIS, NOVAS PERSPECTIVAS

Um grupo de cientistas norte-americanos conseguiu isolar uma proteína chave na concepção humana, que permite ao espermatozóide penetrar no

óvulo. A partir dessa descoberta os pesquisadores acreditam que será possível desenvolver novos tipos de anticoncepcionais.

• HÁ 50 ANOS, COMEÇAVA A ERA NUCLEAR

A era atômica começou com uma mentira. Ela nasceu com uma explosão que estremeceu o deserto e iluminou com o brilho de mil sóis a madrugada da segunda-feira, 16 de julho de 1945, exatamente há 50 anos atrás. Ouvida a mais de 160 quilômetros de distância, ela produziu uma nuvem em forma de cogumelo que alçou a 13 mil metros de altura e permaneceu visível num

raio de 300 quilômetros horas depois do estouro, às 5h29. A força da explosão - entre 15 e 20 mil toneladas de TNT - surpreendeu os próprios inventores da bomba, que acompanharam o teste de um bunker, a 16 quilômetros da torre de 30 metros de altura armada no Marco Zero. A explicação oficial foi breve: um depósito de munição havia explodido acidentalmente na

base militar de Alamogordo, no sul do Novo México. A notícia verdadeira foi passada uma hora mais tarde ao secretário da Guerra, Henry L. Stimson, que estava em Postdam, perto de Berlim, preparando a his-

Bom Uso - No dia 24, Stimson informou ao presidente Harry Truman de que a primeira bomba estaria pronta para ser usada no Japão a partir de 3 de agosto.

...

Em meio à euforia da vitória aliada na Europa e do fim da guerra no Pacífico, que viria menos de um mês depois com os bombardeios atômicos de Hiroshima e Nagasaki, os quase 200 mil mortos e a devastação sem precedentes produzidos pelas bombas nas duas cidades japonesas não provocaram, nem provocariam durante muito tempo, maiores dúvidas morais.

Ao anunciar a existência da bomba aos americanos, depois do ataque a Hiroshima, Truman a descreveu como o resultado da descoberta científica do "segredo do universo" e um presente de Deus para os Estados Unidos. Sob uma aura quase religiosa, nascia o mito da onipotência tecnológica, um dos muitos que surgiram com a revelação do poder explosivo do átomo.

...

"Eu me tornei a Morte, o destruidor de mundos". (Uma velha citação hindu repetida por Robert Oppenheimer, diretor do Projeto Manhattan, após testemunhar a explosão). (Caderno Internacional, O Est. S. Paulo, 16/7/95).

• RACISMO CORDIAL

O Datafolha fez a maior pesquisa da história do Brasil sobre preconceito de cor. No levantamento, 87% dos pesquisados não-negros manifestam algum preconceito contra negros ao responder o questionário. Mas só 10% enxergam preconceito naquilo que fazem.

O Datafolha também descobriu que o brasileiro não gosta de ser chamado de "pardo". Prefere ser moreno, uma designação que o IBGE não reconhece.

Os pobres - e não os ricos - são os que mais manifestam preconceito contra negros. Mais da metade dos negros aceita o enunciado "negro bom é negro de alma branca". E os negros dizem estar satisfeitos consigo mesmos: 77% dos entre-

tística reunião em que, na semana seguinte, os líderes dos Estados Unidos, Inglaterra e União Soviética traçariam os planos dos Aliados para a ocupação da Alemanha e discutiriam como derrotar o Japão.



Nelson Mandela, símbolo de luta contra o racismo

vistados não querem mudar a aparência. Foi no Nordeste que o Datafolha registrou a maior percentagem de pessoas que admitem abertamente ter preconceito de cor (17%, contra 8% no Sudeste, índice menor). (Folha de S. Paulo, 25/6/95).

Editorial

Olá, amigos! Mais uma edição suculenta da FE: você vai acompanhar o testemunho de médicos, constatando a cura espiritual de um garoto de 13 anos, desenganado da medicina teresire e eles mesmos relatando suas próprias experiências, como intermediários do além (P.1,3 e 8). Aprenda a conviver com as pessoas à sua volta, meditando sobre as lições simples, mas carregadas de sabedoria do mestre Chico Xavier, na seção especialmente criada para retratar seus lindos casos de amor aos semelhantes (P.7).

Há uma página que deve ir direto para o seu arquivo, a 4, nela estão os principais fatos mediúnicos do Cristianismo nascente, na pesquisa atualizada de Karl Goldstein (mestre Hernani completa, nesta edição, a XIII lição sobre TC). Sorria com as trapalhadas que podem ocorrer durante as experiências de TCI: quando menos se espera a máquina não tem filme ou a gente não entende direito a língua do comunicante, como foi o caso do diálogo divertido Maggy Harsch - Scott Jopling (p.5)

Dê uma olhada no suplemento Família, está imperdível: veja os méritos de Gasparzinho, o fantasma camarada, as respostas para suas dúvidas sobre Planejamento Familiar e criança-problema e emocione-se com a história de Meime sobre a importância de dizer Não ao aborto.

Afinal, o Brasil é mesmo a Pátria do Evangelho? Acompanhe o que está acontecendo no cen-

tro político do país, com as grandes mudanças constitucionais que estão reformulando o modelo de Estado, tornando-o mais condizente com a inserção do Brasil na economia globalizada. Não se esqueça de que a regulamentação das emendas aprovadas e sua transformação em leis ordinárias vão ser vitais, principalmente neste semestre, porque dependendo de como elas forem feitas vamos ter efetivamente um novo ciclo de desenvolvimento econômico e social para o nosso país (p.5 e 8).

Acompanhe as notícias da mídia: a OMS fez uma grande pesquisa, entrevistou 25.000 pessoas em quinze cidades no mundo todo, entre elas o Rio de Janeiro, e a conclusão é que a mente está sofrendo muito.

Insônia, depressão, dores de estômago e de cabeça, problemas de pele são alguns dos sintomas de doenças psicossomáticas que aumentam neste final de século, indicando maior perturbação da alma frente à complexidade do mundo tecnológico e as poucas conquistas no campo do sentimento. Estamos há 50 anos da explosão da bomba atômica, prova recente do quanto ainda estamos atrasados espiritualmente.

Há duas notas tristes: a desencarnação de duas grandes amigas da FE, Ivani Ribeiro e Zilda Giunchetti Rosin (p.7 e 8). Por tudo isso e muito mais, continuamos juntos, nós, você e o Cristo de luz.

(MRSN)

PARTICIPE DO V CONGRESSO EM NATAL

De 24 a 27 deste mês, a capital do Rio Grande do Norte, NATAL, vai realizar seu V Congresso com o tema central Espiritismo, o Consolador Prometido, promovido pela Casa de Caridade Bezerra de Menezes, presidido pela Dra Mércia Maria de Almeida Carvalho. Entre as conferências e os oradores destacamos: De Moisés a Kardec: Momento Histórico e Espiritual; Lei da Causalidade; Visão Profunda e Integral do Ser; Finalidades Básicas do Centro Espírita; O Consolador Prometido, com Izaías Claro; Morte, a Transformação do Soma e a Histogênese espiritual; Os Embrões Congelados na Visão Espírita; Aspectos Atuais da Saúde Mental, Jesus, o Cristo de Deus e sua Psicologia do Amor, Bezerra de Menezes, o Pacificador com Marlene Nobre; Nova Conceituação na Aliança Ciência e Religião. O Homem Trino; Espírito, Perispírito e Soma, Modelo Organizador Biológico, Terapias Regressiva e Vivências Passadas, com Ney Prieto Peres; Deixá Vu: Reencontro com o Passado ou Sintonia com o Inconsciente Coletivo? Transplante de Órgãos:

Transtorno para o Perispírito ou Gesto de Amor?; Nascer, Morrer, Renascer Ainda e Progredir Sempre; Autoridade Moral dos Dirigentes Espíritas, Kardec, Bezerra e a Era do Espírito com Reynaldo Leite; Reencarnação: Estágio de Recapitulação e Nossas Experiências, Serviço Assistencial Espírita, com Edvaldo Roberto de Oliveira; A Psicografia à Luz da Grafoscopia, Carlos Augusto Perandrea; Os Mortos Falam... Metodologia em Transcomunicação Instrumental, Sonia Rinaldi. E mais Cecília Rocha, Eliane Ramazzini, Avildo Fioravante e Marilusa Vasconcelos com assuntos importantes como Toxicomania, Depressão e Suicídio; Os Graves Problemas da alma; Evangelização Infanto-Juvenil; A Busca de Deus e outros.

Haverá cursos durante o Congresso. INSCRIÇÕES: Casa da Caridade Bezerra de Menezes - Rua Princesa Isabel, 683 Centro (Loja dos Presentes), cep 59025-400 Natal (RN) Reservas de Hotéis: TELTUR - Rua dos Canindés, 1460 - Alecrim - cep 59030-600, fone (084) 223-1808.

Café do Centro

Molido na hora nos Supermercados: Pão de Açúcar, Casa Prata, Coop. Mista, Jockey Clube e Ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema Fone: 456-1088

Filial: Rua do Comércio, 18 - Tel. 32-9865 - SP Mercado Municipal - Tel. 228-1774 - SP

EDITORAS PENSAMENTO/CULTRIX

LANÇAMENTO

- OS ANJOS RESPONDEM - Terry Lynn Taylor (autora de ANJOS MENSAGEIROS DA LUZ)
- SE VOCÊ QUIZER, VOCÊ PODE - Eneida Lermen
- ANTES DE TUDO AMAR - Dario Lostado
- ESCUTANDO SUA VOZ INTERIOR - Douglas Bloch
- AS VÁRIAS VIDAS DA ALMA - Ingrid S. Kraaz von Rohr
- REDESCOBRINDO OS ANJOS E OS HABITANTES ALADOS DA ETERNIDADE - Florá A. Newhouse
- A MÃO GENEROSA DE DEUS - Michael Gelert
- ALEGRIA DE SER VOCÊ MESMO - Dario Lostado
- VIVER COMO PESSOA - Dario Lostado
- A TERAPIA DA REENCARNAÇÃO - Harald Wiesendanger

À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

EDITORAS PENSAMENTO/CULTRIX
Rua Dr. Maria Vilela, 374 - Ipiranga - São Paulo - SP
Fone: (011) 272-1399 - Fax: (011) 272-4770

A Transcomunicação Através dos Tempos (XIII)

OS PRIMEIROS CRISTÃOS

"Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará". João, VIII: 32

A Transfiguração de Jesus no Monte Tabor

Se nos basearmos no *Novo Testamento*, verificaremos que os primeiros cristãos também presenciaram diversos casos de TC.

Um dos episódios mais marcantes ocorridos durante o tempo em que Jesus ainda convivia com os seus discípulos é o da transfiguração; *Matheus XVII: 1 a 7; Marcos IX: 2-9 e Lucas IX: 28-36*. Nesta passagem é relatado o fenômeno da transfiguração de Jesus, que se operou sobre o monte Tabor, diante de Pedro e seus irmãos João e Tiago. Nesta ocasião eles, a convite de Jesus, estavam orando quando ocorreu uma transfiguração do Mestre. Seu rosto iluminou-se, suas vestes tornaram-se resplandecentes, e apareceram, ladeando a Jesus, dois varões que foram reconhecidos como sendo Moisés e Elias. O Mestre dialogou durante algum tempo com eles. Pedro e seus irmãos, perturbaram-se diante daquele fenômeno. Pedro dirigiu-se a Jesus e propôs-lhe que construíssem três tendas, uma para o Mestre, e as outras duas para Moisés e Elias. Nesta ocasião, uma nuvem luminosa os envolveu, e da nuvem saiu uma voz, dizendo: "Este é o meu Filho dileto, em quem me agrado; ouvi-o."

Nesta passagem do Evangelho, são descritos dois casos de transcomunicação direta (TCD). A primeira representada pela ectoplasmia de Moisés e Elias, com os quais Jesus dialogou. A segunda foi a manifestação de "voz direta", que ocorreu logo que a nuvem ectoplasmática surgiu como resultado da dissolução dos dois agêneres: Moisés e Elias.

Nas passagens narradas segundo os quatro evangelistas, concernentes à ressurreição de Jesus, encontram-se vários casos de transcomunicação direta (TCD).

Podemos dividir os episódios em dois grupos: 1) A ressurreição; 2) Após a ressurreição.

A Ressurreição

No caso da ressurreição, o fato central é o desaparecimento do corpo de Jesus, constatado ao alvorecer do primeiro dia da semana. Com algumas variantes, é narrado que Maria Magdalena, acompanhada de Maria mãe de Tiago e outras mulheres, dirigiu-se ao túmulo de Jesus, tencionando ungir o cadáver do Mestre com óleos perfumados, como era de costume naquela época. Ao chegarem, encontraram removida a pesada pedra que bloqueava a entrada do sepulcro.

Matheus XXVIII: 1 a 8 diz que, na noite precedente, ocorrerá um terremoto seguido da descida de um anjo. Este chegou à entrada do túmulo e diante dos guardas atônitos, removeu a pesada laje que fora colocada para vedar com segurança a sepultura. Pelo visto, os guardas não interferiram, pois as mulheres encontraram apenas o anjo sentado sobre a pedra. O evangelista descreve assim: "3 A sua aparência era como um relâmpago, e a sua veste branca como a neve." De acordo com a narração, os guardas, ao verem o anjo, sofreram uma espécie de desmaio: "4 Os guardas, receosos dele, tremeram e ficaram como mortos."

As mulheres foram informadas pelo anjo que Jesus havia ressuscitado, e convidadas a entrar no interior do túmulo para verificarem a ausência do cadáver. O anjo afirmou que Jesus iria para a Galiléia, onde seria visto por elas e pelos discípulos. Elas, alvoroçadas, correram a avisar os discípulos.

Marcos XVI: 1 a 8 não relata o episódio do terremoto, nem do susto pregado aos guardas. Apenas se refere à preocupação das mulheres, no tocante a conseguir quem as ajudasse a remover a pedra da entrada do túmulo. Ao chegar, verificaram que a pedra já havia sido retirada, embora fosse muito grande. Eis a narrativa de Marcos:

"5 Entrando no túmulo, viram um moço sentado ao lado direito, vestido de um alvo manto, e ficaram atemorizadas. 6 Ele lhes disse: Não vos atemorizeis; buscais a Jesus O Nazareno, que foi crucificado; ele ressurgiu, não está aqui; vede o lugar onde o puseram, 7 Mas ide dizer a seus discípulos e a Pedro que ele vai adiante de vós para a Galiléia; lá o vereis, como ele vos disse. 8 Saíndo, fugiram do túmulo, porque o temor e o espanto as tinham acometido; não disseram nada a ninguém, porque es-

tavam possuídas de medo."

Lucas XXIV: 1 a 12. Este evangelista relata praticamente a mesma coisa, porém com outras variantes.

Observa-se, porém, que na narração de S. Lucas, há referência a dois anjos, e não a um só conforme os evangelistas S. Matheus e S. Marcos. Vamos ver que S. João também menciona dois anjos, assim como apresenta algumas variantes bem distintas das dos evangelistas anteriormente citados. Vejamos esta passagem segundo *João XX: 1 a 13*.

Nos versículos de 1 a 10 é apenas relatado que Maria Magdalena, tendo ido bem cedo ao túmulo, sem ainda escuro, viu a pedra removida. Em vez de lá entrar, ela correu e foi avisar Simão Pedro. Este, acompanhado de outro discípulo, dirigiu-se imediatamente ao local. O discípulo, andando mais rápido, chegou primeiro ao túmulo, mas limitou-se a olhar e verificar que os panos de linho estavam postos no chão. Não entrou. Logo a seguir, chegou Simão Pedro que entrou no túmulo, verificando que os panos e o lenço de linho que estivera sobre a cabeça de Jesus estava ali, porém o cadáver havia desaparecido. Após Simão Pedro, entrou o discípulo que o havia antecipado. Daí, os dois voltaram para casa. Até o versículo 10, S. João não fala na aparição dos anjos à Maria Magdalena. Este episódio é narrado nos versículos 11 a 13:

"11 Maria, porém estava junto à entrada do túmulo, chorando. Enquanto chorava, abaixou-se e olhou para dentro do túmulo, 12 e viu dois anjos com vestes brancas, sentados onde Jesus fora posto, um à cabeceira e outro aos pés. 13 Eles lhe perguntaram: Mulher, por que choras? Respondeu ela: Porque tiraram o meu Senhor, e não sei onde o puseram."

A partir do versículo 13 acima, inicia-se outro período que denominamos "após a ressurreição". Portanto, até agora examinamos apenas as informações a respeito do caso de transcomunicação direta (TCD) ocorrido na madrugada do primeiro dia da semana após o sepultamento de Jesus. Como pode ver-se a descrição varia ligeiramente de evangelista para evangelista. Entretanto, na essência, o fenômeno de TCD (transcomunicação direta) ocorreu entre um ou dois Espíritos e Maria Magdalena e as mulheres que a acompanhavam, conforme a narração dos três primeiros evangelistas. Em João 11 a 13, somente Maria Magdalena foi agraciada com a TCD entre os dois anjos e ela. Estas variantes não têm importância quando se considera apenas a questão da TC. O fato essencial é a menção deste fenômeno, que teria ocorrido no início do Cristianismo, com os primeiros

Cristãos.

Após a Ressurreição

Em continuação a esta rápida fase que denominamos de "a ressurreição", vem um período mais rico em ocorrências de transcomunicação. Segundo os evangelistas, após a constatação do desaparecimento do corpo de Jesus, da sepultura onde fora colocado, Ele próprio apareceu às mulheres que procuravam o seu corpo para ungilo com perfumes. Depois, o Mestre manifestou-se visivelmente, por diversas vezes, aos seus discípulos, longe do túmulo em que estivera antes de ressuscitar. São, assim, relatados diversos casos de



TCD (transcomunicação direta). Vejamos tais ocorrências, de acordo com os quatro evangelistas:

Matheus XXVIII: 8 a 10:

"8 Elas (as mulheres) deixaram apressadamente o túmulo, tomadas de medo e grande gozo, e foram correndo avisar os discípulos. 9 Eis que Jesus as encontrou e lhes disse: Salve! Elas, aproximando-se, abraçaram-lhe os pés e adoraram-no. 10 Então lhes disse Jesus: Não temais; ide avisar a meus irmãos que se dirijam à Galiléia, e lá me hão de ver."

S. Matheus descreve sumariamente, nos versículos 16 a 20, a aparição de Jesus aos seus discípulos, em um monte na Galiléia, dos quais se despediu prometendo estar entre eles até o fim do mundo.

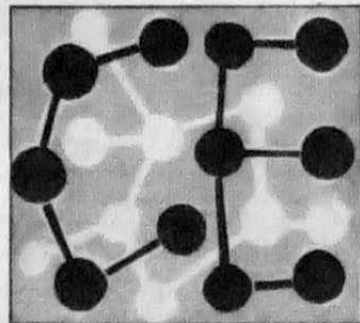
S. Marcos é mais minucioso do que S. Matheus, e dá conta de um maior número de transcomunicações:

Marcos XVI: 9 a 11 — Jesus aparece a Maria Magdalena:

"9 Havendo ele ressuscitado de manhã cedo no primeiro dia da semana, apareceu primeiramente a Maria Magdalena, da qual havia



A Ressurreição



ESPIRITISMO E CIÊNCIA

por Karl W. GOLDSTEIN

expelido sete demônios. 10 Ela foi noticiá-lo aos que haviam andado com ele, os quais estavam em lamento e choro; 11 estes, ouvindo dizer que Jesus estava vivo e que tinha sido visto por ela, não acreditaram."

Nos versículos 12 e 13, há o relato da aparição do Mestre a dois de seus discípulos.

É interessante observar-se a menção ao ceticismo dos discípulos, os quais não quiseram acreditar nas informações de Maria Magdalena e dos dois discípulos que viram o Mestre. Esta atitude de ceticismo mostra que os discípulos de Jesus, apesar de haverem testemunhado os prodígios feitos pelo Mestre, ainda não estavam totalmente conscientizados acerca do que Ele lhes ensinara. Mas, finalmente, Jesus também se manifestou aos onze restantes discípulos, conforme S. Marcos informa, nos versículos 14 a 20.

O versículo 17 é de especial importância para o caso da transcomunicação, pois refere-se a fenômenos desta categoria já conhecidos naquela época, e com os quais os discípulos iriam lidar dali por diante:

"17 Estes sinais hão de acompanhar àqueles que crêem: em meu nome expelirão demônios; falarão outras línguas..."

A expulsão de maus Espíritos (demônios) implica a TC com tais entidades. Do mesmo modo, a xenoglossia (falar outras línguas) pode ser um tipo de TC, quando se trata de uma manifestação mediúnicamente em que o comunicante se expressa no idioma que ele falava em vida. Obviamente, não se incluem aqui os casos de xenoglossia oriundos de lembranças reencarnatórias, de criptonésia, captação telepática inter vivos, etc.

Passemos à narração de S. Lucas, que traz informações um pouco mais minuciosas.

Em Lucas XXIV: 13 a 35, há extensa narração concernente à aparição de Jesus a dois discípulos que caminhavam na direção de Emaús. O estranho desta passagem é o fato de o Mestre não haver sido reconhecido pelos dois discípulos, durante toda a longa caminhada que efetuaram em sua companhia. Acresce notar que, enquanto seguiam acompanhados por Jesus, este lhes explicava as profecias referentes ao que deveria suceder com Ele no final de sua vida.

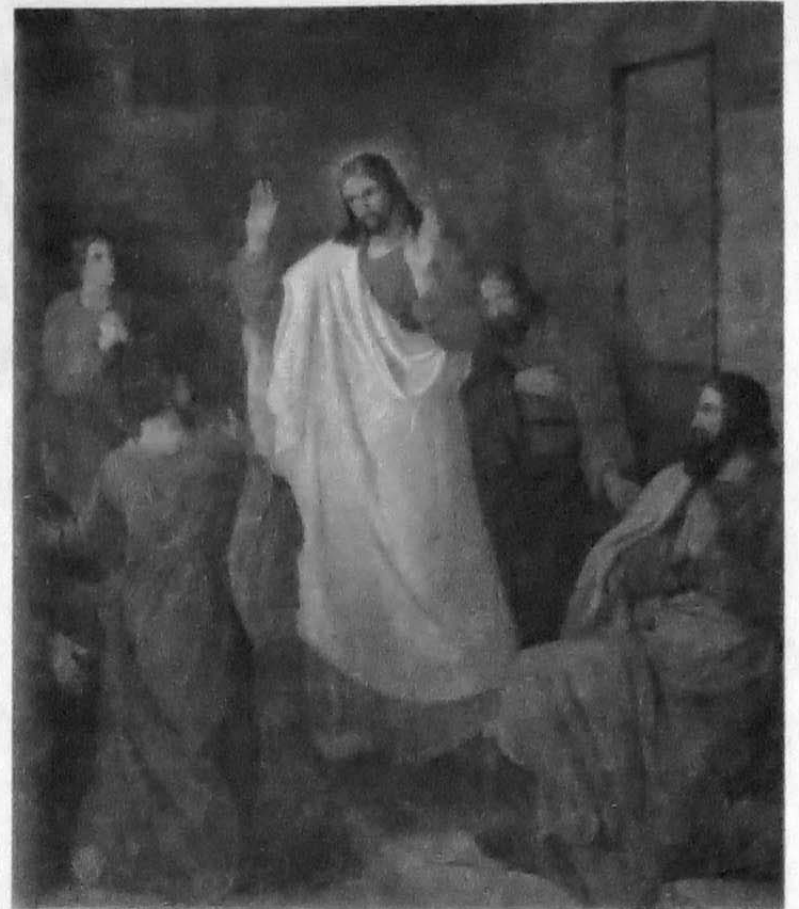
Somente foram reconhecê-lo quando, havendo chegado em sua casa, eles o convidaram para pernoitar ali, devido ao adiantado da hora. No momento da ceia, Jesus, estando com eles à mesa, tomou o pão, deu graças e o repartiu como costumava fazer antes. Nesta circunstância, eles o reconheceram, mas Ele desapareceu de diante deles.

Os dois discípulos de Emaús logo após o acontecimento, relembrou o que haviam ouvido durante a viagem e, mais conscientes do que se passara com eles, resolveram voltar para Jerusalém. Ali encontraram os discípulos reunidos, e comunicaram o que ocorrera com eles naquela viagem para Emaús.

Nos versículos 36 a 53, S. Lucas fornece extenso relato em que é descrita a aparição de Jesus aos seus discípulos, de forma tangível, inclusive conservando em seu corpo as chagas provenientes da crucificação. Esta longa e minuciosa passagem termina com a ascensão do Mestre, testemunhada pelos discípulos.

Se nos basearmos na descrição de S. Lucas chegaremos à conclusão de que a manifestação de Jesus a seus discípulos deve ter sido um tipo especial de "materialização", raríssimo e pouco aceito pelos modernos parapsicólogos.

Neste ponto, achamos necessário atender a uma categoria de leitores mais exigentes e, eventualmente, melhor conhecedores dos estudos críticos e exegéticos concernentes aos evangelhos. Como já alertamos inicialmente, não é nosso intuito tratar da parte exegética, da validade dos evangelhos como documento histórico consistente ou não, da discussão acerca da existência real ou fictícia de Jesus, e das demais contro-



Jesus entre os discípulos após a ressurreição

vérsias surgidas a tal respeito. Colocamo-nos numa posição de expectativa, aguardando que outros mais cultos, sagazes e conhecedores do problema, possam resolvê-lo definitivamente. Enquanto isto, visamos apenas a menção, nos evangelhos, dos fenômenos que se enquadram na categoria da transcomunicação. Se foram mencionados, provavelmente já eram conhecidos e, possivelmente, teriam ocorrido entre os cristãos primitivos. Se, por ventura, os evangelhos referem-se a uma figura lendária, que não existiu exatamente como a descrevem, à qual deram o nome de Jesus, tal fato não invalida a nossa tese: *Entre os primeiros cristãos já era conhecida e provavelmente praticada a transcomunicação.*

Por outro lado, esclarecemos que a realidade ou não da existência de Jesus, de forma alguma está, aqui, sendo questionada. Este artigo não cuida de matéria da alçada de Teologia.

Isto posto, vamos continuar, examinando as informações contidas no evangelho de S. João.

Ao tratar do período correspondente à *ressurreição*, mencionamos apenas João XX: 1 a 13. Nos versículos 11, 12 e 13 há o episódio em que dois anjos são avistados, dentro do túmulo vazio, por Maria Magdalena. Estes, ao vê-la em pranto, indagaram por que ela estava chorando. Após haver explicado a razão de suas lágrimas, ela virou-se e avistou Jesus.

Aqui inicia-se a segunda fase das transcomunicações ocorridas após as aparições dos anjos. Neste período, é Jesus quem se manifesta e, em João XX: 14 a 31 e XXI: 1 a 25 há abundante descrição das transcomunicações que teriam ocorrido entre o Mestre e os seus discípulos. Não desejamos estender-nos demasiado, repetindo matéria já bastante conhecida. Entretanto, sugerimos ao leitor estudioso e mais interessado nos assuntos evangélicos uma consulta ao *Novo Testamento*, nos capítulos e versículos citados.

Os Actos dos Apóstolos

Outro documento evangélico, em que é citado um número enorme de ocorrências de TC, são os *Actos dos Apóstolos*. Vamos examinar algumas delas. Para não repetirmos desnecessariamente o nome *Actos*, daremos apenas o número do capítulo, seguido dos números dos versículos.

I: 10 e 11 = Por ocasião da ascensão de Jesus, dois varões com vestiduras brancas apareceram aos discípulos e dialogaram com eles.

II: 13 = Descida do Espírito Santo sobre os apóstolos, no dia de Pentecostes, e manifestação de glossolalia (um tipo de xenoglossia).

V: 16 = Os apóstolos fazem o exorcismo, expulsando Espíritos obsessores.

V: 19 e 20 = Um anjo liberta os apóstolos que se achavam encarcerados.

VIII: 7 = Filipe pratica o exorcismo em Samaria, expulsando Espíritos obsessores.

VIII: 26 e 29 = Um anjo fala com Filipe e dá-lhe instruções.

VIII: 39 e 40 = Fenômenos de "aport", em que um Espírito arrebatou e transportou Filipe de uma cidade para outra.

IX: 1 a 9 = Conversão de Saulo, no caminho de Damasco.

IX: 10 a 16 = O Senhor comunica-se com Ananias e manda-o procurar Saulo.

X: 1 a 8 = O centurião Cornélio tem a visão de um anjo que lhe dá instruções para chamar Simão Pedro.

X: 9 a 16 = Pedro tem uma visão.

X: 19 a 20 = Um Espírito avisa Pedro, da chegada dos enviados do centurião Cornélio.

X: 44 a 48 = O Espírito Santo desce sobre os Gentios, provocando o fenômeno da glossolalia.

XI: 27 a 28 = O médium Agabo, tomado por um Espírito, prediz uma fome generalizada no mundo. A profecia realizou-se no reinado de Cláudio.

XII: 7 a 10 = Um anjo liberta Pedro da prisão, orienta-o e protege-o durante a fuga.

XVI: 6 a 10 = Paulo e Timóteo são impedidos, pelo Espírito Santo, de anunciar a palavra na Ásia.

XI: 16 a 18 = Paulo expulsa um Espírito que obsedava uma moça. Esta moça era explorada pelos seus amos, os quais se valiam da sua mediunidade e do Espírito que a obsedava para, sob o pagamento, obter adivinhações; uma espécie de oráculo que lhes dava muito lucro.

XVIII: 9 a 10 = O Senhor aparece a Paulo, em uma visão, estimula-o a pregar em Corinto, onde havia forte oposição por parte dos judeus.

XIX: 6 = Em Éfeso, Paulo encontra alguns discípulos que haviam recebido apenas o batismo de João. Paulo impôs-lhe as mãos, e veio sobre eles o Espírito Santo. O resultado foi a manifestação da glossolalia (falavam diversas línguas e profetizavam).

XIX: 8 a 16 = Paulo na escola de Tyranno. Nesta passagem há inúmeros casos de TCM, especialmente devidos a exorcismos de possessores por Espíritos malignos.

XXII: 17 a 21 = Em Jerusalém, Paulo tem uma visão, durante um êxtase e é aconselhado por um Espírito a sair daquela cidade.

XXIII: 11 = O Senhor aparece a Paulo e manda-o pregar em Roma.

XXVII: 22 a 26 = Durante uma viagem em que Paulo fora enviado para a Itália, sobreveio violenta tempestade. Um anjo acalma Paulo dizendo: "Não temas, Paulo; é necessário que compareças perante Cesar, e Deus te há dado todos os que navegam contigo."

Uma das evidências mais claras de que os primeiros Cristãos conheciam e praticavam a transcomunicação encontra-se na *Primeira Epístola de S. João IV: 1 a 3*:

"1 Amados, não creiais a todo o Espírito, mas provai os Espíritos, se vêm eles de Deus; porque muitos falsos profetas têm aparecido no mundo. 2 Nisto conheceis o Espírito de Deus: Todo o Espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne, é de Deus. 3 e todo o Espírito que não confessa a Jesus, não é de Deus. Este é o Espírito do anticristo, de cuja vinda tendes ouvido falar, o qual já está no mundo."

Finalmente, temos o Apocalipse de São João que é todo ele, ao que parece, o resultado de uma série de transcomunicações entre um anjo, enviado por Jesus Cristo, e S. João, bem como visões presenciadas diretamente por este último.

Conclusão

Como já esclaremos anteriormente, não nos compete entrar na análise e avaliação deste documento. Apenas nós o citamos como uma evidência de que os primeiros cristãos já deviam admitir a transcomunicação como fato possível e usualmente observável.

Analisaremos, a seguir, a fase que preparou o surgimento do chamado "Spiritualism" (Espiritualismo). Este movimento poderia ser incluído no Período Magnético da Metapsíquica, que se situa, segundo Charles Richet, entre o episódio de Mesmer (1776) e o das Irmãs Fox (1847). (Richet, 1923, p. 10).

Referências Bibliográficas

BÍBLIA SAGRADA - *O Velho e o Novo Testamento*, traduzido segundo os originais hebraico e o grego. Tradução Brasileira - Rio de Janeiro: Sociedade Bíblica do Brasil, 1954.
RICHET, Charles (1923) - *Traité de Métapsychique*; Paris: Félix Alcan.

MÚSICO DO RAGTIME NA ESTAÇÃO RIO DO TEMPO

Sonia Rinaldi

Os experimentadores de TCI vivem, vez ou outra, ocorrências inesperadas que chegam a tornar a "cena" literalmente "engraçada". Vamos narrar aqui dois casos. Um, vivido por uma associada da ANT - Associação Nacional de Transcomunicadores, Norma, de S. Paulo - SP, e outra, pela Maggy Harsch, de Luxemburgo (Europa).

O Inesperado

Nossa associada, Norma, extremamente organizada, tem, como todo experimentador, seus dias e horários de trabalho de pesquisa. Cuidadosa, sempre grava os experimentos e os analisa, posteriormente, com atenção. Dentre os equipamentos que utiliza, inclusive uma TV preto e branco, velha e quebrada, que não pega nenhum canal, é usada pelo ruído que emite (de "aparelho acionado"), e mostra apenas uma tela branca fixa. Há meses que essa TV faz parte do conjunto de "aparelhos de apoio" de Norma. Nunca ocorreu nada com essa TV. Porém, dias atrás, Norma foi surpreendida com a súbita formação de imagens na tela onde apareceram seus dois filhos falecidos!!! Ao que Norma avistou as imagens, começou a

gritar para que o marido e a filha, que estavam no andar de baixo da casa, viessem correndo para ver... enquanto ela, se punha a localizar uma máquina fotográfica, para documentar a ocorrência; quando achou a máquina notou que estava sem filme. A essas alturas, o marido já estava vendo e testemunhando a aparição dos filhos... enquanto Norma, colocando o filme novo na máquina, dizia, para as imagens da tela:

"Esperem um pouquinho, meus filhos!!! não saiam daí!!!" e apressada, repetia:

"Já estou quase pronta... fique quem al... preciso fotografar vocês, não desapareçam... por favor..."

Imaginamos o quanto é "engraçado" para os espíritos, essas nossas "trapalhadas". As imagens permaneceram mais de 2 minutos, o que não foi suficiente para serem fotografadas, mesmo com toda a correria e o alvoroço na casa.

Comunicação Difícil !!!

Outro fato, igualmente hilariante ocorreu com a mais famosa transcomunicadora do mundo: Maggy Harsch. Estava ela com uma amiga na sala, a Sra. Hilde Schwickerath (cujo marido falecera pouco tempo antes), quando o telefone tocou.



Scott Joplin (1868 - 1917)

Maggy atendeu com um "Alô..." e ouviu um voz estranha, que a cumprimentou, com um "H-lah!"

Era o famoso pianista, Scott Joplin, americano falecido em 1917, em sua primeira tentativa de fazer um contato com nosso plano, por aparelhagem, falando da Estação Rio do Tempo.

Quem foi Scott Joplin

Nascido pobre, viveu de 1868 a 1917; por mostrar, desde a infância, especial talento musical, sua mãe fez com que aprendesse música; quando jovem, começou a trabalhar em "saloons" e a criar um estilo próprio, que se tornaria o "classic rag" - ou seja, Joplin criou e sustentou o melhor "rag" do "ragtime". Esse ritmo criado por ele, caracterizava perfeitamente a música afro-americana ou o folclore dos negros da época, que viria mais tarde a originar os "blues" e o famoso "jazz" dos dias de hoje. Todos sabem que os negros americanos têm uma gíria própria, de difícil compreensão, até mesmo para os americanos. O que se dirá... para alguém que fala inglês apenas "razoavelmente"?

Essa foi a origem da dificuldade e confusão, já que Scott falava em seu inglês cheio de gíria, e a pobre Maggy, cujo inglês é mediano, (sua língua nativa é o luxemburguês, e ainda é fluente em alemão e francês - apenas em inglês ela não chega a ser perfeita) não entendia metade do que o

comunicante tentava falar. Essa confusão, se analisada após a ocorrência, chega a ser engraçada. Como teremos que traduzir o diálogo para o português, a conversa perderá um tanto de sua comicidade... ainda assim reflete os "alhos trocados por bugalhos".

O Diálogo

Maggy: - "Alô..."
Scott: - "H'lah!"
Maggy: - "Alô..."
Scott: - "H'lah!"
Maggy: - "Alô???"
Scott: - "(...?) Aqui é Scott Joplin..."

Maggy não entendendo, pergunta em alemão, "quem era?" ao que Joplin tentou repetir sua apresentação:

Scott: - "S-COTT - JOPLIN... Scott Joplin... Joplin... você está me ouvindo?"

Maggy: - "Chóplân? sim, Sr. Chóplân... estou lhe ouvindo..."

Scott: - "Tá legal... deixa pra lá... estou aqui com Otto... Otto Scwickerrath. Ele diz algo sobre "Sanc Joann Marcht... em Saarbrucken... Você me entende?"

Maggy: - "Não! não entendi nada... como você se chama?"

Scott: - "Eu? eu não... disse Schwickerath..."

Maggy: - "Ah! claro... Sr. Schwickerath..." e Maggy passa imediatamente o telefone para a Sra. Hilde Schwickerath...

Sra. Hilde: - "Alô... pode falar, sou eu... Hilde..."

Scott: - "Aqui é Joplin..."

Hilde: - "Quem?"

A essas alturas, a voz de Joplin já demonstra decepção por não conseguir se fazer entender...

Scott: - "Scott Joplin..." a ligação piora um pouco...

Hilde: - "Escochóplín???"

Maggy atina finalmente com o nome Scott Joplin e diz para a amiga: - "é Scott Joplin..."

Hilde: - "Ah! Mr. Joplin... acaso eu o conheço?"

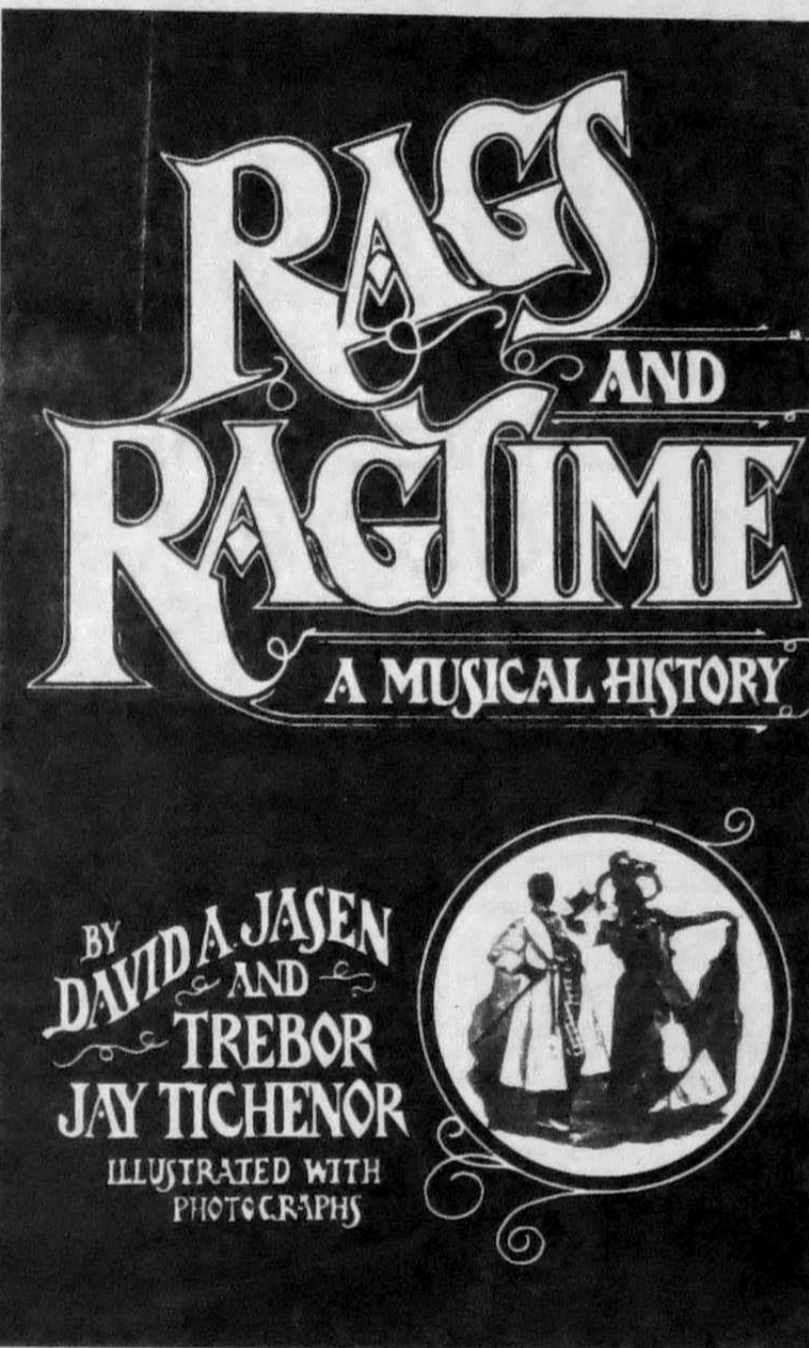
Scott: - "Como não me conhece?" (nesse momento Maggy e Hilde conversam em alemão... e Hilde pergunta:)

Hilde: - "O senhor conhece o meu marido... Otto Scwickerrath?"

Scott: - "Pôxa! até que enfim... claro que conheço... tá aqui comigo..."

Hilde, toda feliz: - "Otto, querido... um beijo nosso..."

Maggy pega o telefone: - "Aqui



Capa do livro que aborda a vida e obra de Scott Joplin

é Maggy de novo..."

Scott ainda leva adiante o difícil diálogo, mas, diante das misturas das duas ao telefone, mais as conversações entre elas em alemão... arremata de forma cômica:

Scott: - "Escuta aqui, gente! acaso vocês aí se entendem? eu hein! ..."

Toda a conversação, atrapalhada, foi gravada, e pudemos ouvir. Ela reflete o "inesperado" que pode ocorrer nos contatos via TCI. Mas tudo isso faz parte, evidenciando a autenticidade dos contatos por meio de aparelhos. A gravação foi enviada para os EUA, onde uma análise profunda foi feita - desde a própria voz de Scott Joplin, o sotaque, o inglês da época etc... Tudo confere.

Não importa que o "recado",

propriamente, o comunicante não conseguiu dar. Também valeu a intenção das receptoras.

Tudo em TCI, hoje, é somatória de testes e aprimoramentos. Ainda que com o desgaste dos parceiros de ambos os lados. Juntamos o empenho dos amigos espirituais... e a boa vontade dos transcomunicadores... e desse conjunto, entre "sucessos e algumas trapalhadas" já se obtém muitos resultados positivos. O suficiente para provar, para quem não acredita que os espíritos sobrevivem à morte física - que, de fato, hoje os Amigos do Plano Espiritual já se adequam definitivamente a uma nova forma, mais abrangente, de se comunicarem conosco: através de nossos equipamentos eletrônicos.



BRASIL - PÁTRIA DO EVANGELHO?

Antonio C. Perri de Carvalho

O título da obra "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", de Irmão X, bem como o encaminhamento do raciocínio que aponta a destinação histórica do país, vez por outra, provoca questionamentos. Afinal, desde a expressão de Charles De Gaulle sobre a não seriedade do país, até os momentos que nos encaminháramos para ser potência militar, e os cenários atuais de explosão de violências, aguçam muitas preocupações. País subdesenvolvido em vários parâmetros, eufemisticamente chamado de em desenvolvimento por outros ou ainda caracterizado, pelo atual presidente, como mais socialmente injusto do que propriamente subdesenvolvido.

O conhecido "jeitinho brasileiro", em alguns aspectos pode ser causa de uma certa flacidez moral e legal. Há várias obras que analisam os reflexos da amalgamação racial básica indígena-negra-portuguesa, somada ainda à influência da Igreja Católica do período inquisitorial e sob o jugo educacional-salvacionista dos jesuítas. Estes fatores interagem na constituição da própria família brasileira (1).

Há pouco, veio a lume a portentosa obra "O Povo Brasileiro" (2), onde o intelectual e político Darcy Ribeiro, principalmente como antropólogo, analisa o processo civilizatório brasileiro. Entra a fundo nos estudos sobre as primeiras relações entre indígenas e portugueses e logo depois com os negros. Assentado em vastíssima bibliografia, vêm à tona dados que costumemente não estão sintetizados na chamada história oficial. Aspectos sobre a formação dos nordestinos, dos paulistas e dos gaúchos, por exemplo, deixam claro as grandes diferenças regionais. Enfim, o livro é riquíssimo de informações para que entendamos o nosso povo no tocante às suas relações políticas, valoração do trabalho, hábitos familiares e todo o contexto social.

No entanto, no final da obra Darcy Ribeiro faz o confronto do Brasil entre os povos contemporâneos das Américas. De um lado coloca os "povos transplantados"

que "tão-só reproduzem humanidades e paisagens européias". Cita exemplos: "Os Estados Unidos da América e o Canadá são de fato mais parecidos e mais aparentados com a África do Sul branca e com a Austrália do que conosco".

Face ao grande contingente de imigrantes europeus com relação aos descendentes de hispânicos, o autor considera a Argentina e o Uruguai também dentro do critério de transplantados. Analisa a absorção dos imigrantes chegados ao Brasil a partir do século XIX e comenta que "somos um povo em ser"... "Um povo mestiço na carne e no espírito, já que aqui a mestiçagem jamais foi crime ou pecado". Nas suas conclusões, Darcy Ribeiro coloca, raciocina que "alguns soldados romanos, acampados na península Ibérica, ali latinizaram os povos pré-luzitanos. O fizeram tão firmemente que seus filhos mantiveram a latinidade e a cara, resistindo a séculos de opressão de invasores. Depois de 2 mil anos nesse esforço, saltaram o mar-oceano e vieram ter no Brasil para plasmar a neo-romanidade que nós somos". Ou seja, o autor considera que "somos a nova Roma. Uma Roma tardia e tropical".

Assim, Darcy Ribeiro raciocina que nas Américas há nações que são meros transplantes da Europa - "não apresentam novidade alguma neste mundo" e, no amplo contexto de seu estudo, lembra que o Brasil já é a maior das nações e faz observações extremamente interessantes: "É de assinalar que, apesar dos feitos pela fusão de matrizes tão diferenciadas, os brasileiros são, hoje, um dos povos mais homogêneos linguística e culturalmente e também um dos mais integrados socialmente na Terra. Falam uma mesma língua, sem dialetos. Não abrigam nenhum contingente reivindicativo de autonomia, nem se apegam a nenhum passado. Estamos abertos é para o futuro". O conhecido intelectual encerra seu livro com a frase de que a nação brasileira é "mais generosa, porque aberta à convivência com todas as raças e todas as culturas e porque assentada na mais bela e luminosa província da Terra".

Em que pesem todos os cenári-

os até sombrios que já atravessamos, a leitura do livro de estudos de Darcy Ribeiro mais uma vez nos remete ao livro de Irmão X, psicografado por Francisco Cândido Xavier.

A propósito, é exatamente oportuna a opinião recente do próprio Chico Xavier, depois de mais de meio século da publicação do livro já citado. Durante visita ao C.E. Perseverança, em São Paulo, em dezembro de 1992, atendendo a entrevista, Chico Xavier declarou, entre outras: "Somos de verdade, geograficamente falando, o coração do mundo. Como filhos da pátria do Evangelho, somos chamados a exemplificar o que aprendemos, o que ensinamos, o que constitui a razão de nossas vidas. (...) A violência que existe no Brasil é a violência que existe no mundo, mas como povo temos sabido honrar a destinação a que fomos chamados. (...) Quanto à conceitualização de Pátria do Evangelho, somos compelidos a pensar no futuro, nós teremos talvez necessidade de exemplificarmos, até com sacrifício, o Evangelho ensinando por Jesus Cristo, sem nos esquecermos que do ponto de vista evangélico, até le foi atingido pelo sacrifício extremo, para dar-nos essa alvorada maravilhosa que é a doutrina de luz..."(3).

Aí estão estudos e observações do momento sobre a destinação do Brasil. No entanto, entendemos que esse papel será conseguido não com a mera repetição do "slogan" ou a visão mágica-salvacionista de nossos ancestrais. O encaminhamento para o grande destino será conquistado com muito esforço de cidadania, inclusive com a participação dos espíritas, que não podem permanecer afeitos a ações intra-muros

Referências Bibliográficas

1. PERRI DE CARVALHO, A.C. - A Família, o Espírito e o Tempo, cap. 1, São Paulo, Edições USE, 1994.
2. RIBEIRO, D. - O Povo Brasileiro. A formação e o sentido do Brasil. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.
3. FRANZOLIM, I. R. - O Brasil é realmente o coração do mundo. Dirigente Espírita-USE, jan.-fev. 1993, pag. 5.

INSTITUTO BAIRRAL PSQUIATRIA "FUNDAÇÃO ESPÍRITA" AMÉRICO BAIRRAL

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 6 quadras poliesportivas (duas cobertas), gramado de futebol, concha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional.

Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com o Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e Cosipa. Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Fone: (0192) 63-1314 (PABX) Caixa Postal 08 - CEP13970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12 - Fone: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

R\$ 1,80

SUPER DESCONTO PROMOCIONAL

R\$ 3,00

R\$ 3,00

"Atenção Clubes do Livro Espírita"

A Folha Espírita oferece especialmente aos CLE's seus títulos a preços especiais:

- "Transcomunicação Instrumental" e
- "A Psicografia a Luz da Grafoscopia"

Entre em contato com José Valim, temos condições especiais
tel: (011) 275-1791 ou tel/fax: (011) 276-9055

GASPARZINHO

O FANTASMINHA CAMARADA

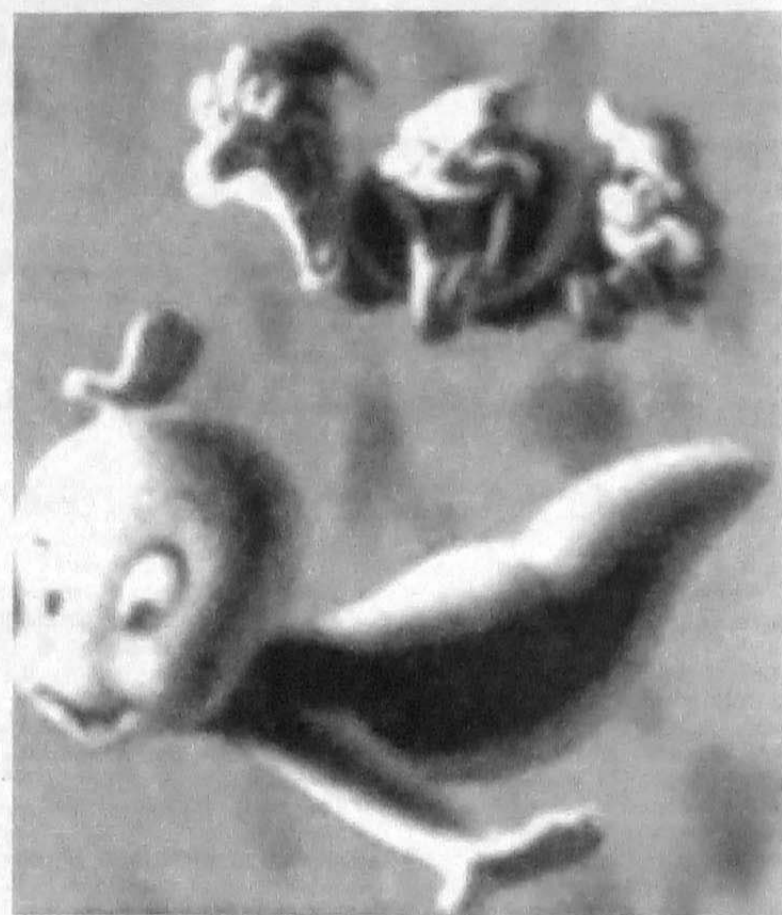


O cartunista Joe Oriolo, em 1940, para acabar com o medo que seus filhos tinham do escuro, inventou uma história de fantasmas para aliviar o medo das crianças. Entre eles o simpático Gasparzinho, personagem bom que a todos socorre. Após o lançamento em revista em quadrinhos e desenhos animados pela TV o fantasminha camarada pôde ser conhecido pela criança. Brad Silbering, conhecido diretor de TV dos EUA, estréia no cinema levan-

do para a tela o fantasminha. Os efeitos especiais da produção de Steven Spielberg dá a aparência de tridimensionalidade ao fantasma que contracenou com atores como Bill Pulman, Cristina Ricci e Cathy Moriarty.

A trama do filme começa com a herança de uma mansão em ruínas e que, por infelicidade, é assombrada por fantasmas do mal. Entre eles está o bondoso Gasparzinho que faz amizade com os novos moradores

da casa. Moral da história: crianças que têm dificuldades de aceitar o mundo dos espíritos, podem enfrentá-lo de uma forma mais tranquila ao assistir o filme. Gasparzinho, o fantasminha camarada é introduzido de uma forma light na vida infantil, trazendo as noções de que o espírito existe e que apesar de receberem influência dos maus, existem também os bons que podem alegrá-las e estimulá-las para o bem.



PLANEJAMENTO FAMILIAR, QUAIS AS DÚVIDAS?

Marlene R. S. Nobre

Neste número responderemos a algumas perguntas formuladas pelos congressistas durante a realização do painel: "O Direito à Vida desde a Concepção". Tanto quanto possível, vamos sintetizar as respostas. Caso fiquem dúvidas, vamos voltar ao assunto nos próximos números.

Perguntas: 1º: O Planejamento Familiar não se choca com a programação feita no mundo espiritual sobre o número de filhos?

2º: Suponhamos que antes de reencarnar eu tivesse decidido ter 4 filhos. Agora, depois de casado, faço um planejamento familiar para ter um filho. Neste caso, não estaria impedindo a reencarnação de 3 espíritos?

Resposta: Sou a favor do planejamento familiar. O embasamento doutrinário à minha posição foi buscado principalmente em O Livro dos Espíritos, questões 693 e 694, e no pensamento de Chico Xavier (Emmanuel).

Se ao homem é concedida a possibilidade de regular as espécies existentes no planeta (Q 693a), é natural que ele possa planejar a sua própria prole, uma vez que sua condição de superioridade evolutiva lhe dá esse privilégio.

Não acredito que o planejamento se choque com a programação feita pelo casal antes do renascimento. Lembro que os melhores métodos de planejamento são aqueles que são eficazes, inócuos e reversíveis, isto é, garantam quase em 100% a ausência de gravidez, pelo período necessário; não tragam efeitos indesejáveis ao corpo do homem ou da mulher; e, uma vez interrompido o seu uso, se consiga a gravidez no tempo desejado.

Deixo claro, portanto, que não sou favorável aos métodos irreversíveis ou de difícil reversão como é o caso da vasectomia (operação do canal deferente do homem) e da salpingectomia (ligadura de trompas na mulher).

Assim, nada impede que a programação feita no mundo espiritual, antes do renascimento, seja cumprida pelo casal, uma vez que o planejamento familiar só estabelece os intervalos entre as gestações.

Se você concordou em dar oportunidade de reencarnação a quatro espíritos e só recebeu um, durante o

período reprodutivo na Terra, o problema não é do planejamento familiar, porque este, quando bem aplicado, é reversível, permitindo, em qualquer tempo, a retomada da procriação. O problema está em seu recuo mental em relação aos compromissos assumidos.

Quando ao número de filhos que um casal deve ter, é assunto de decisão exclusiva do homem e da mulher. Quando espírito, a dupla deve decidir sem os entraves do egoísmo.

Além disso, todos nós sabemos como são falhos os métodos de planejamento familiar, uns em 40% outros em 1%, permitindo que os espíritos desejosos de reencarnarem furem o esquema imposto. Isto acontece até nos métodos irreversíveis, como a ligadura de trompa.

Deixo claro que ao defender o planejamento penso na missão da mulher sempre tão sobrecarregada com a procriação sem limites, muitas vezes levada ao crime do aborto por companheiros irresponsáveis que não assumem a paternidade.

Uso da Pílula

Pergunta: Como vê, à luz do Espiritismo, a introdução de contraceptivos orais na relação do casal? E sobre o psicossoma da mulher? Não estaríamos bloqueando mecanismos sutis de espiritualização do homem, através do sexo bem orientado? (ou mal conduzido?)

Resposta: Creio que as pílulas anticoncepcionais estão cumprindo um papel importante, sobretudo evitando o mal maior que é o aborto.

Existem indicações e contra-indicações dos contraceptivos orais que precisam ser levadas em consideração. Só o médico tem condições de avaliar, com segurança, se a mulher pode ou não fazer uso de algum tipo de pílula e proceder ao acompanhamento correto.

Tomadas as devidas precauções, não creio que a pílula possa trazer repercussões sobre o psicossoma (perispírito) porque ela reproduz os mesmos mecanismos de ação de que o organismo lança mão durante os períodos de gestação. Além disso, hoje ela tem uma dosagem hormonal muitíssimo menor do que nos seus primórdios, no início da década de 60. Ela está sendo indicada, inclusive,

para vários problemas de saúde da mulher.

Estou certa de que, muito em breve, a pesquisa médica vai introduzir no mercado um anticoncepcional bastante seguro e que não vai produzir efeitos colaterais. É uma questão de tempo.

Dispositivo Intra-Uterino (DIU)

Perguntas: 1º: O DIU é considerado por muitos, um método abortivo, pois não impede a fecundação. Como ficaria, do lado médico-espiritual, este aspecto?

2º: Em que momento ocorre a encarnação, na fecundação ou na nidada? Se o DIU impede a nidada ele não seria micro-abortivo?

3º: O DIU com cobre não é um processo de barreira mortal aos espermatozoides?

Respostas: De fato, há três tipos de DIU: o de cobre, o de polipropileno simples e o que recebe uma carga do hormônio progesterona. As mulheres que utilizam os DIU's que não são de cobre estão mais sujeitas à incidência de gravidez, o que vale dizer que, nesses casos, o dispositivo não impediu a fecundação. Quando a gravidez ocorre, é preciso uma intervenção para a retirada do DIU e muitas vezes perde-se o feto.

O fato é que os DIU's de cobre têm mais recursos para impedir a fecundação que é o momento em que o espírito estabelece o seu primeiro laço com a encarnação. Ele cria barreiras para a motilidade dos espermatozoides e também para os movimentos peristálticos da trompa. Calcula-se que a sua eficácia é de 99%, o que significa que ainda há a possibilidade de fecundação na vigência do seu uso.

Uma das congressistas relatou o seu caso pessoal, contando que engravidou mesmo utilizando o DIU, mas que não precisou de operação porque ele foi expulso espontaneamente. Fico alegre por nossa companheira, mas, infelizmente, nem todos os casos semelhantes terminam bem.

Há outro aspecto para o qual chamo a atenção: ainda é muito pouco tempo de observação para se garantir que o DIU é inócuo ao organismo,

para se saber se ele favorece ou não o aparecimento de câncer.

Vejo com muita reserva o uso dos DIUs.

Vasectomia e Laqueadura

Pergunta: Qual a sua opinião sobre a esterilização em massa que é realizada atualmente no Brasil?

Resposta: É um verdadeiro crime o que se realiza, hoje, no Brasil, esterilizando mulheres jovens em plena capacidade reprodutora. A maioria das mulheres que se submetem a esse ato cirúrgico não têm idéia exata das consequências. No Hospital das Clínicas, em S. Paulo, o serviço de Reprodução Assistida (fertilização em laboratório) tem uma fila de espera enorme, constituída em grande parte por mulheres outrora férteis que foram esterilizadas com vistas ao mercado de trabalho. Nós sabemos o quanto custa para elas em tempo e lágrimas e em recursos para o Estado um bebê de proveta.

O Governo precisa adotar medidas energéticas para impedir a continuidade dessa prática.

Pergunta: Quais as consequências na vida futura (outra encarnação) da laqueadura e vasectomia?

Resposta: Nesta vida mesma já é possível acompanhar as desventuras daqueles que se casam novamente e se desesperam diante da impossibilidade de ter filhos porque se submetem a cirurgias esterilizantes.

Chico Xavier (Emmanuel) afirma que a vasectomia é um desastre para o homem porque em milhões de anos as funções da procriação sempre estiveram ligadas à mulher. Uma função nova necessita de séculos de adaptação.

Ainda é cedo para se conhecer as repercussões orgânicas da vasectomia, mas elas já começam a ser estudadas, estando ainda um campo aberto para a ciência descobrir quanto a maior incidência de câncer ou não e também de doenças autoimunes.

Sou contra a vasectomia e a salpingectomia. Há casos raros em que um junta médica pode decidir se faz ou não a ligadura de trompas, quando fatores de urgência assim o exigirem. Mas devem ser exceção.

OBRIGADO, POR ME DEIXAR VIVER!

Lembro-me... era pequena ainda... muitas vezes vi minha mãe chorando nos cantos da casa, disfarçando com a gripe os olhos vermelhos e o nariz congestionado.

Hoje sei que a luta não foi fácil. Eram tantos os problemas!... Papai ausentava-se do lar com frequência e nós éramos uma escadilha de seis, muito próximos uns dos outros, em intervalos de nascimento muito curtos.

Recordo-me particularmente de uma noite em que mamãe sofreu ainda mais. Papai falava em voz alta na sala e através da porta entreaberta do meu quarto, ouvira distintamente:

- Você não pode ter mais este filho. Somos oito bocas e a situação piora a cada dia. Dou-lhe um último prazo, ou você se desvencilha deste fardo ou abandono tudo. E bateu a porta da rua, repetindo em som cortante que mais parecia um tufo:

- Abandono tudooooo! Mamãe chorava baixinho. Acompanhei de longe a cena que a luz fraca da lâmpada iluminava. Debruçada sobre a mesa, podia ver-lhe as costas que arfavam em soluços reprimidos.

Muitos anos se passaram desde aquela cena inesquecível. Papai nunca mais voltou.

Henrique, nosso irmãozinho caçula, nasceu por teimosia de nossa mãe. Hoje sei que ela negou-se ao aborto. Nós conhecemos todas as dificuldades da família numerosa que tem na mãe o único arrimo.

Muitas vezes vi mamãe dormir sobre a costura; enrubescer-se ao calor forte do fogo, preparando doces para vender; voltar à noite, no domingo, depois de auxiliar a realização de banquete na casa de gente abastada.

Algumas vezes quis rebelar-me com a luta amarga que tive que enfrentar, desde menina, mas, ao ver os olhos de bondade de minha mãe, jamais tive coragem de encolerizar-me.

Nunca odiei meu pai. Mamãe explicara-nos que ele fora chamado para um serviço em cidade distante e ficara perturbado com as obrigações cada vez maiores junto à família e que se multiplicavam sem parar.

Não lhe contei que ouvira detalhes das conversas e que conhecia

os motivos reais.

Nosso pequeno Henrique cresceu, tornou-se um jovem muito aplicado.

Ele exerce a medicina em uma cidade do interior desprovida de quaisquer recursos.

Hoje é o "Dia das Mães", e pela primeira vez, ele não está conosco. Mas, logo cedo, chegou uma longa carta dele e mamãe reuniu-nos a todos - filhos e netos - nesta comemoração festiva para ouvirmos notícias do irmão ausente.

"Mamãe, adorada mãezinha" - a voz de mamãe tremeu um pouco, mas ela prosseguiu a leitura da carta.

"Hoje, um grande enigma desvendou-se ante meus olhos e estou repleto de espanto. Há meses cuido de um homem portador de câncer. Sempre solitário nunca recebeu a visita de ninguém. Afeição-me a ele. Para mim sempre foi um parente especial.

Estranho, ele sempre demonstrou por mim uma afeição sem limites. E ficou imensamente feliz em saber que eu tinha seu nome.

Faz pouco tempo, mamãe, trouxe seus documentos, ele fora internado como indigente, e era, conhecido apenas como o xará do Dr. Henrique.

- Mamãe, por que você nunca me disse?...

Poucas horas antes que ele falecesse descobrimos que apesar de eu ser Henrique Moura e de levar apenas o seu sobrenome mamãe, ele, o Henrique Alves, era meu pai!

Choramos nos braços um do outro. Ele não desejava que eu nascesse, e depois arrependeu-se pelo resto da vida.

Quis a Providência Divina que o seu filho o ajudasse a desprender-se desta vida com dignidade.

Mãe, no dia dedicado a todas as mães, receba todo o meu carinho. - Obrigado, mamãe, por ter me deixado viver! Do seu filho sempre seu, Henrique".

Abraçamo-nos todos, formando um círculo de imenso amor em torno daquela que se fizera sempre o anjo de todos nós. E eu consegui murmurar apenas:

"Obrigado, mãe querida. O seu sacrifício não foi em vão". Meime! (Mensagem psicografada por Marlene Nobre na noite de 3/09/1984, em reunião do Grupo Espírita Cairbar Schutel).

CRIANÇA PROBLEMA

As atitudes dos pais têm influência direta na educação do filho, favorecendo ou dificultando o desenvolvimento dele. Tendem a reforçar ou modificar o temperamento da criança de forma a influir positiva ou negativamente sobre os reflexos que sobrevêm de outras vidas.

O que se vê hoje em dia é que, ao tentarem fugir do autoritarismo, os pais passam a ser permissivos em excesso, colaborando para os filhos se tornarem verdadeiros tiranos. Cenas de birra, xingamentos, falta de disciplina, indicam o quanto são exigentes. Os pais, sem autoridade alguma, sentem-se perdidos diante das chantagens contínuas feitas pelo filho. Com medo de fazê-los infelizes, pai e mãe não colocam regras e muito menos limites.

O psicoterapeuta Içami Tiba analisa a atual geração de pais. Ao tentar fugir da educação rígida recebida de seus próprios pais, caem num outro extremo, a grande permissividade. Por outro lado, estão os filhos com excesso de liberdade, soltos e desorientados. (Veja 18/01/95)

Ainda existem pais que conservam o autoritarismo, propiciando, no filho, reações de rebeldia, bloqueio no aprendizado ou na submissão, que leva à retração e à timidez. Como consequência, essas crianças sofrem uma dificuldade de adaptação à realidade e, a partir daí, desenvolvem uma baixa auto-estima, revelando insegurança em seus mínimos atos.



Com a rigidez exagerada, os pais exigem uma perfeição em tudo que o filho faz e ele responde com um sentimento de insuficiência.

Orientação de pais

A psicanálise tem por objetivo valorizar o papel dos pais no desenvolvimento normal dos filhos, auxiliando-os quando do aparecimento de dificuldades emocionais nas crianças e evidenciando os problemas que traduzem dificuldades específicas no relacionamento entre eles.

Esta é a tarefa da orientação de pais em psicanálise. É um processo que favorece mudanças de ati-

tudes nos próprios pais, na família inteira, criando condições favoráveis para o bom desenvolvimento do filho.

Dessa forma, os pais se conscientizam de que o filho é uma pessoa distinta, que pode não corresponder às suas expectativas e deve ser respeitada desde a concepção, pois o espírito se liga precocemente à célula ovo. Com isso, os pais passam a tratá-la dentro de suas limitações e possibilidades.

Centro Espírita: solução?

Cada vez é maior a frequência de crianças no Centro Espírita. Os

pais levam o filho para tirar uma consulta espiritual, tomar passes, água fluída e as queixas frequentes são: "meu filho está muito irrequieto, perturbado"; "meu filho é muito agressivo"; "meu filho não vai bem na escola". Queixas não faltam. A avó de L. P., 6, avalia o neto que vem ao centro para tomar passes: "ele é tão irrequieto que o chamam de ET, só pode ser de outro planeta".

Mas, além do tratamento especializado e do tratamento espiritual, falta a orientação aos pais. Ensinar é dar conhecimentos ao filho respeitando a sua autonomia e a sua autenticidade. É preciso ensinar com autoridade, levando em consideração o amor, a confiança e o respeito. O autoritarismo, ao contrário, leva a criança à agressividade ou à retração, timidez e medo.

É no centro espírita que os pais recebem, juntamente com o filho, as forças energéticas dos amáveis espíritos que assistem os trabalhos da casa e assumem o compromisso espiritual junto à criança que veio àquele lar - tanto o filho biológico como o adotivo. O chamamento se faz para um trabalho em conjunto de assistência social, de mudanças no comportamento familiar, de elaboração do Evangelho do Lar e de estudo sistemático das obras espíritas, além do atendimento individual "à criança que pede socorro".

(Suely Abujadi)

IMPULSOS CRIATIVOS DA EVOLUÇÃO
de Jorge Andréa
Médico psiquiatra e expositor do Instituto de Cultura Espírita.
Lançada terceira edição, revista pelo autor.
À venda nas livrarias espíritas

SOCIEDADE EDITORA ESPÍRITA F.V. LORENZ
Caixa Postal 3133 - 20001-970 - Rio de Janeiro (RJ)
Telefone: (021) 536-7888

MOMENTOS DE SABEDORIA COM CHICO XAVIER

O Remédio é Trabalhar

“Estávamos adquirindo medicamentos em companhia de Chico, à Rua Barão de Itapetininga, em São Paulo, medicamentos que o médium costuma empregar no tratamento dos olhos, quando se abeirou de nós um senhor que logo o interrompeu:

—Chico Xavier, há muitos dias, quero encontrá-lo, tenho atravessado uma fase de duras provações, com muitos negócios atravessados. Tudo parece dar o contra. Tenho orado, eu fui muito amigo de Cornélio Pires. Ainda agora cedo, senti perfeitamente que Cornélio estava junto de mim. Veja se você me ajuda...”

—Chico passou a mão pela cabeça dele e disse: —Vai, quem sabe Cornélio pode auxiliar o senhor”

—Isso mesmo - disse o outro - tome aqui este papel e observe se escuta alguma coisa para mim. Ando muito carregado...

O médium tomou a folha de papel que o amigo lhe estendia com um lápis, apoiou-se sobre um livro, já em plena rua, e escreveu claramente psicografando:

—Meu amigo, Pense nisso: Contra olho ruim, contra azar, Contra mandraca ou feitiço, O remédio é trabalhar.

Por baixo, estava a assinatura do Cornélio Pires. Chico entregou o escrito e falou ao destinatário: —É

o que o Cornélio escreveu para o senhor. E só isto!”

Todos Somos Filhos de Deus

“O Caso foi com uma senhora médium, clarividente. Ela nos encontrou na rua e depois de algumas palavras de alegria, perguntou ao Chico sobre uma jovem obsediada que ela conhecia e que havia estado recentemente em Uberaba.

—Mas você, Chico - perguntou a senhora - viu o espírito infeliz que está dominando a moça?

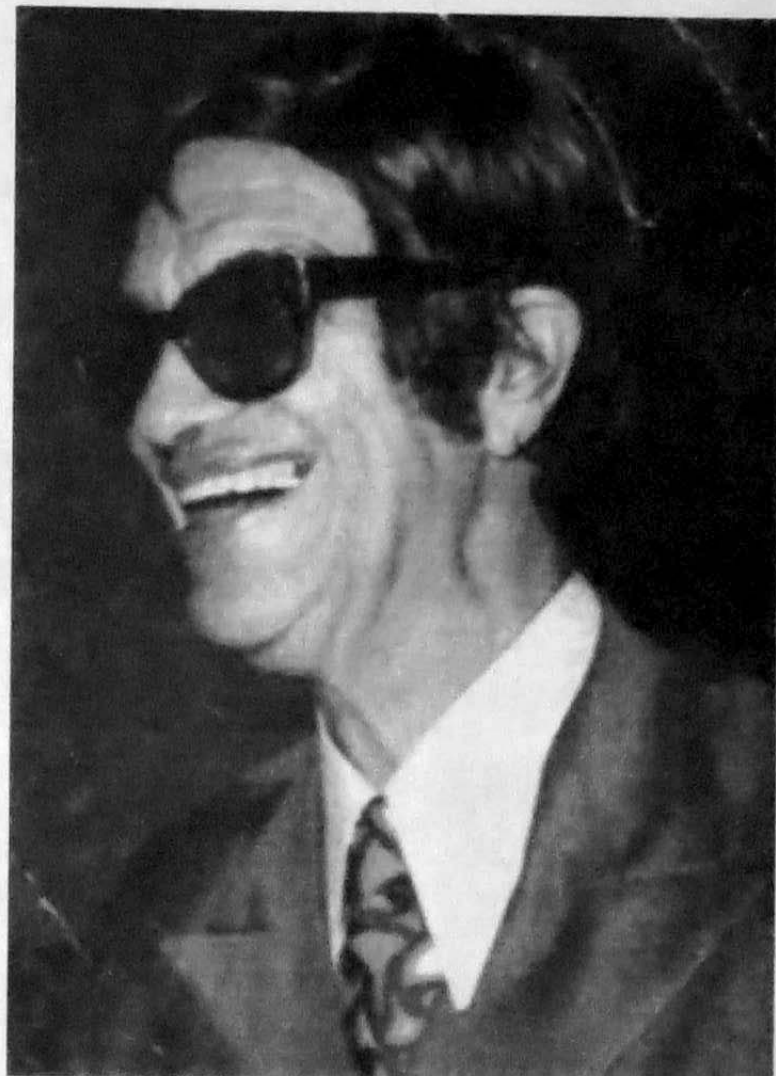
—Vi, sim - esclareceu o médium. E a senhora prosseguiu:

—É um espírito horrível. Parece um monstro. Tem a aparência de um grande macaco ou de um animal parecido com um homem. Eu fiquei pasma, quando vi esse terrível obsessor. Depois de uma pausa ela acrescentou: —E você o que fez ao ver esse monstro diabólico? Chico respondeu:

—Quando eu vi esse espírito me espantei também, mas pedi a ele a bênção.

—Que horror! - falou a senhora clarividente - pedir a bênção a um espírito daqueles? Por que você fez isso? E o médium esclareceu:

—Eu faço assim porque creio que os obsessores também são filhos de Deus.” (Do Depoimento de Nena e Francisco Galves a Marlene Nobre, extraído da Obra “Pequena História de Uma Grande Vida”, de 1977)



REFORMAS ABREM CAMINHO PARA UM NOVO MODELO DE PAÍS

Leila Villas

Vigilância na regulamentação

• Navegação de cabotagem - A navegação costeira e no interior do país, até então restrita a embarcações nacionais, poderá ser feita também por aquelas de outros países.

• Reforma tributária - A proposta visa à simplificação do sistema, prevendo a fusão do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) com o Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS), a nacionalização das regras do novo tributo (sobre o consumo ou sobre o valor agregado - IVA) e, ainda, a isenção das exportações e dos investimentos produtivos.

• Reforma fiscal - Seu objetivo é desvincular uma parcela da receita tributária da União e redefinir encargos entre a União, Estados e municípios.

• Reforma administrativa - Pretende a flexibilização da estabilidade no emprego para uma série de categorias da administração pública, bem como a desvinculação dos salários dos servidores públicos civis e militares e limites para a chamada isonomia salarial.

• Reforma política - Ainda a ser proposta pelo Parlamento, seu objetivo é elevar o grau de representatividade da sociedade, mediante o fortalecimento e a redução do número de partidos e regras estáveis para o processo eleitoral. Deverá também estimular o processo de fidelidade partidária e estabelecer novos parâmetros para as legendas terem representação no Congresso. Ainda poderá incluir o sistema de voto distrital misto (metade dos deputados seria eleita por distritos, e a outra mediante listas apresentadas pelos partidos).

Depois de definitivamente aprovadas pelo Congresso, as emendas constitucionais em pauta serão transformadas em leis ordinárias — e é nessa etapa que seu conteúdo poderá sofrer alterações de grande interesse para a sociedade. Nessa fase, o papel dos parlamentares, inclusive os das oposições, será de suma importância para se evitar a hegemonia dos grupos mais poderosos na formulação das leis, de maneira a garantir desenvolvimento equilibrado entre regiões e segmentos sociais.

Alguns deputados têm alertado para o fato de que a emenda das telecomunicações, por exemplo, poderá, via Lei das Concessões, acobertar favorecimentos a empresas e empreiteiras — quando, afinal, o objetivo último da flexibilização do monopólio seria estender o benefício da telefonia a amplas parcelas da população que hoje não dispõem desse serviço. A não-regulamentação da emenda por uma lei complementar poderá implicar uma concessão privatizadora e desorganizadora do atual sistema de telecomunicações do país, advertem alguns deputados. Já no caso da emenda do petróleo, um caminho indicado pelas oposições é o da emenda do deputado Domingos Leonelli, que mantém o monopólio estatal, embora abrindo a possibilidade de parceria das estatais com a iniciativa privada. Ainda uma outra saída sugerida pelas oposições é a de se propor referendos no caso de algumas das propostas do governo, de maneira a legitimar plenamente as reformas em curso. (Ler também, Brasil, Pátria do Evangelho?, de A. César Perri, à Pág. 5)

“A VIAGEM” DE IVANY PARA O MUNDO ESPIRITUAL

“Nunca fui de frequentar centros, mas minha filosofia é espírita. Acredito em reencarnação, leio sempre as obras de Kardec e já li todos os livros de Emmanuel e André Luiz.” A afirmação foi feita pela escritora e novelista Ivany Ribeiro, que partiu para o Plano Espiritual no último dia 17 de julho, em entrevista à “Folha Espírita”, publicada na edição de junho de 1994.

Na época, a TV Globo apresentava o remake da telenovela “A Viagem”, com Christiane Torloni e Antonio Fagundes, que chegou a ter audiência diária de mais de 60 milhões de telespectadores, adaptação de Ivany inspirada no livro “E a Vida Continua”, de Chico Xavier pelo espírito de André Luiz. Foi dela também a primeira versão de “A Viagem”, levada ao ar pela TV Tupi nos anos 70, com Eva Wilma e Altair Lima e assessoria doutrinária de Hercúlo Pires. “Passar, por exemplo, a mensagem da necessidade de evolução espiritual é algo muito positivo para o país”, dizia na entrevista do ano passado.

Por certo, a escritora se transfere para a vida espiritual com grandes méritos, não só por sua atuação brilhante e recordista entre os novelistas (39 títulos desde os anos 60), como também por ter dado grande contribuição à divulgação da Doutrina Espírita, especialmente com seu trabalho em “A Viagem”. Quando recebeu a “Folha Espírita” em sua casa da rua Natingui, no bairro paulistano de Pinheiros, Ivany se congratulava com as cartas enviadas por telespectadores da novela. “Muita gente me escreveu dizendo que deixou de ter medo da morte com “A Viagem”, dizia.

Cleide Freitas Alves Ferreira (seu nome de batismo) começou sua carreira artística em 1939, como cantora de rádio. Já no ano seguinte, iniciou-se em radionovelas. Sua primeira telenovela diária, na Tupi, foi “Corações em Conflito” (1963). Ivany foi vítima de insuficiência renal provocada por diabetes, mas 20 dias antes de desencarnar sofrera o golpe da morte do marido, Dácio Moreira Alves Ferreira, também escritor.

CYRANO DE BERGERAC E A CONQUISTA DA LUA

Antônio J. Azevedo

Ao empreender o homem a viagem à Lua, há muito projetada - aventura realizada pelos astronautas norte-americanos, Armstrong, Collins e Aldrin, com a Apollo II, em 20 de julho de 1969 - o Mundo se surpreendeu; não só pelo extraordinário feito em si, como pelo cumprimento de um dos sonhos de Júlio Verne, escritor francês, tido como “Profeta da Ciência”, concebido há cerca de um século.

Entretanto, há evidência de que muitíssimo antes houve quem o antecederia, segundo divulga a revista mexicana “Voz Informativa”, de setembro-outubro de 1974, que temos em mãos, em nota do articulista sr. Vicente Cecilio Rodriguez, que passamos a traduzir.

“Há aproximadamente 250 anos, Cyrano de Bergerac, escreveu em sua obra “Viagem à Lua” sobre o foguete de vários corpos e etapas que se queimavam sucessivamente até situar em órbita a cápsula tripulada e, em relação com a sensação da gravidade dizia: “Mais perto da Lua que da Terra se observava uma zona neutra e deveis saber assim que o salitre - a energia - se consumiu; como a impetuosa ascensão dos foguetes já não sustentava a máquina, esta caiu à terra. Eu a vi cair e, quando pensava precipitar-me com ela, fiquei bem surpreso de sentir que subia para a Lua e me vi de pronto para cair com os pés para cima... Sem haver sido derrubado de nenhum modo...”

O escritor Antônio Rivera, cita em seu livro “O Grande Enigma dos Discos Voadores”: que Von Braun, o Rei dos Foguetes Norte-americanos via a Cyrano, quando pelas manhas se dirigia à casa de Boris, durante seus anos de juventude em Berlim.

Outras das prodigiosas premonições de Cyrano, é o relato que mantém com seu imaginário amigo o “Daimon” que lhe obsequiou com

maravilhoso presente: dois livros, que não eram livros propriamente senão caixa.

Conta Cyrano: que ao abrir a caixa do prodigioso regalo encontrou, “um não sei o quê” de metal muito parecido com os nossos relógios, cheio de não sei que pequeninas molas e máquinas imperceptíveis. Acrescenta: era não livro em verdade, porém um livro milagroso que não tinha folhas nem letras; era um livro, enfim, no qual para aprender, os olhos eram inúteis, unicamente faziam falta os ouvidos; assim como se alguém quer ler, arma esta máquina com uma grande quantidade de pequeninos nervos, depois faz girar a agulha sobre o capitulo que se deseja escutar e ao mesmo tempo sai da máquina, como da boca de um homem ou de um instrumento de música, todos os sons claros e distintos”.

Como Cyrano pôde ver o rádio e o gravador eletrônico moderno quase duzentos e cinquenta anos antes que fosse materializado pela ciência e a técnica?

Cyrano continua em sua novela contando que na atmosfera extraterrestre, se encontra com seres dotados de inteligência superior e técnica avançada, travando especial amizade com um desses seres ao qual chama Demônio (Daimon, do Grego) que lhe explica que havia habitado na Grécia, ser ele próprio, o Daimon que acompanhou a Sócrates, o sábio filósofo de Atenas, o qual, recorde-se, dialogou entusiasmadamente (horas antes de beber a cicuta), com seus discípulos sobre os complexos problemas da alma, ciência que dominava com prodígio de conhecimentos e pode deixar assim uma imensa auréola de ensinamentos para a posteridade. Entre suas máximas se encontra a imortal frase de “conhece-te a ti mesmo” e disse: —“O povo da Terra se fez tão estúpido e grosseiro que perdemos todo o prazer que sentíamos ao instruí-lo.”



Uma causa para o cidadão de Priene - dizia-se a respeito de questões litigiosas e difíceis, que exigiam mediador sábio e justo.

Tratava-se de Bias, que viveu no século VI a.C., de tão elevados dotes de inteligência e integridade que era considerado um dos setes sábios da antiga Grécia.

Quando Priene foi sitiada pelos generais de Ciro, o Grande, os habitantes começaram a fugir, bus-

cando, em desesperado esforço, levar todos os seus bens.

Bias deixava a cidade sem carregar nada.

Como seus amigos estranhavam, respondia:

—Trago tudo comigo.

Referia-se o sábio aos inalienáveis dotes de cultura, conhecimento e virtude, que em qualquer lugar lhe garantiriam uma existência honesta e digna.

Enfrentamos, na experiência humana, crises periódicas em que, sitiados pela adversidade, somos chamados a deixar as posições em que nos acomodamos, à procura de novos caminhos.

A morte de um familiar.

A inesperada limitação física.

A perda de um emprego valioso.

O fracasso de um empreendimento.

A ruptura de uma ligação

afetiva.

A defecção de um companheiro.

Então ficamos sabendo se trazemos conosco patrimônios de conhecimento espiritual e ajuste emocional que nos habilitem a seguir em frente, nas novas experiências, conservando o equilíbrio e a serenidade, ou nos desesperamos, apegados à bagagem do passado.

AUXILIE ESTA PESQUISA

O Grupo da Fraternidade Espírita Bittencourt Sampaio está levantando dados biográficos de seu mentor espiritual, Francisco Leite Bittencourt Sampaio, como parte dos preparativos que comemorarão o centenário de desencarnação (10/10/1895) daquele elevado Espírito. Para tanto, solicita a quem tiver alguma informação a respeito do assunto repassá-lo ao confrade Silvan Aragão Almeida, no seguinte endereço: Rua José Sotero, 325 - apto 903, Praia 13 de Julho, Aracaju (SE) - CEP 49020-010 (telefone: 079-222-9395). Para evitar despesas desnecessárias, o Grupo informa, abaixo, o material que já dispõe:

—Brasileiros ilustres/ Sergipanos ilustres, de Liberato Bittencourt, Typ. Pap. e Liv. Gomes Pereira - Rio de Janeiro - 1918;

—Reformador, março de 1975 e janeiro de 1976;

—Parnaso de Além Túmulo de Chico Xavier;

—Mensagem recebida em reunião pública da FEB, na tarde de 9-7-1978, pela médium Maria Cecília Paiva;

—Almas em Desfile, de Chico Xavier, FEB;

—Boletim SEI nº 1128 (11/11/89) e 1296 (30/01/93);

—Seareiros de Volta, autores diversos, por Waldo Vieira, FEB;

—A Luz da Oração, por Chico Xavier, O CLARIM;

—Dicionário Bio-biográfico Sergipano, de Armino Guarana.

Assine Folha Espírita

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta emitir os dados pedidos ao lado para Assinatura. Assinatura Anual: R\$ 10,00 - Assinatura por 2 anos: R\$ 20,00. Assinatura Colaboração - Qualquer valor acima de R\$ 10,00 Exterior (Via Aérea) - 1 ano - 30 dólares

Nome: _____
 Endereço: _____
 Bairro: _____ Cidade: _____
 Estado: _____ CEP: _____ Telefone: _____
 Forma de Pagamento: Cartão Visa n°: _____
 Cobrança Bancária Cheque n° _____
 Nova Renovação Favor preencher à máquina ou em letras de forma

Pineal - Mind Instituto de Saúde

Clinica Geral, Homeopatia, Psicologia Infantil, Fisioterapia e Arterapia
 Corpo Clínico: Sergio Felipe de Oliveira, Marco Antônio Palmieri, Elizabeth R. Nicodemos, Márcia Fuga, Haidée Abujadi e Maria Rita Oliveira

Endereço: R. Cel. Oscar Porto, 813 cj. 34 Fone: (011) 886-1528

A LISTUR VIAGENS E TURISMO

Apresenta-lhe e oferece-lhe gratuitamente a viagem dos seus sonhos, programação nacional de 08 dias, com acompanhante, à sua escolha. COMO CONCORRER? É FÁCIL! Preencha e envie este cupom para a Listur, e na primeira semana de dezembro de 1995, você poderá ser sorteado (a). Após o sorteio verifique na Edição da Folha Espírita do mês de janeiro de 1996, o nome do ganhador.

Nome: _____
 Data nasc.: _____
 Endereço: _____
 Bairro: _____ Cidade: _____
 Estado: _____ Fone: _____ CEP: _____
 Firma que trabalha: _____ Fone: _____
 Já viajou: _____ Para onde: _____
 Quantas vezes: _____

Consulte nossos preços, serviços e condições de pagamento, facilitamos até 30 dias. Pacotes, Nacionais e Internacionais, Cruzeiros Marítimos, Passagens Nacionais e Internacionais, Câmbio, Passaportes, Documentação, Visto Consular, etc.
 Listur: Av. Sapopemba, 12.774 - CEP 03989-010 - Fone: 919-0663 / 974-2710

ZILDA, UM CORAÇÃO DE MÃE A SERVIÇO DA IMORTALIDADE



Draúcio Rosin



Diógenes Rosin

Marlene Nobre

Nossos encontros eram escassos, muito menos do que gostaríamos, mas estivemos sempre perto uma da outra, unidas, definitivamente, pela amizade, pela afinidade de almas. Você dizia que pertencíamos à mesma família. Assim, nunca estivemos tão perto, estando longe, cada qual lutando à sua maneira pelo mesmo ideal de servir. Mesmo agora, não pude comparecer ao seu sepultamento e orei para estarmos juntas ainda uma vez pelo coração.

Você iluminou nossas vidas com a coragem da fé e a bênção da esperança.

"Graças à Nova Revelação, aqui ainda estou viva e lúcida, com forças suficientes para escrever, a fim de proclamar que a morte não existe na verdadeira acepção da palavra, mas que há apenas mudança de vida, para a qual não podemos partir sem deixar aqui a matéria densa", você escreveu em **Perda de Entes Queridos**, tornando-se, pelo exemplo, em arauto da imortalidade.

Quando todos buscam os culpados dos desastres para crucificá-los e processá-los, você soube compreender os mecanismos da lei de ação e reação, procurou não causar infortúnio a mais uma família e desculpou o motorista de caminhão, veículo da morte de seus filhos, porque o



Zilda Rosin, a saudade da partida

perdido era a paz que oferecia a eles.

Teve razão o Draúcio, seu filho mais velho, de ressaltar na cartamensagem enviada por intermédio de Chico Xavier: Ah! mamãe, quanto devemos à sua fé...

Este é um momento em que as palavras não exprimem exatamente os pensamentos nascidos do coração. A **Folha Espírita** enriqueceu-se com seus escritos na seção **Morte é Vida**, porque veicularam consolo e conforto a muita gente.

Seja feliz nas moradas do Pai, junto aos entes queridos, finalmente reencontrados após três décadas de separação pela muralha da carne.

Obrigado, por usufruirmos dos frutos de sua afetividade, um coração de mãe a serviço da imortalidade!

A DOAÇÃO DE UMA VIDA

Zilda Giunchetti Rosin nasceu em Avaré, Estado de S. Paulo, em 3 de novembro de 1915 e desencarnou no mês passado, no dia 7 de julho. Seu pai era de família espírita, mas sua mãe, profundamente católica, educou-a e a seus cinco irmãos nos mandamentos da Igreja. Zilda pertenceu à irmandade das "Filhas de Maria", frequentando assiduamente os cultos católicos com a mais profunda devoção. Quando jovem, ficou muito doente, tendo sido curada por medium, mas ainda nessa época não se deixou convencer pelas verdades do Espiritismo, fato que só ocorreria anos mais tarde. Durante a gestação de Draúcio, seu primeiro filho, começaram as primeiras manifestações de mediunidade. Alguns meses após o seu nascimento, teve as provas definitivas de suas faculdades medianímicas, porque pôde socorrer sua mãe e seu irmão de moléstia grave por orientação de um espírito benfeitor que lhes indicou o caminho a seguir e a cura foi alcançada. Desde então, tornou-se espírita convicta.

Sua mãe, que fazia parte da irmandade de Nossa Senhora Sant'Ana, pedia todos os dias para que a santa lhe desse uma prova de que a filha estava certa, caso

contrário, que a trouxesse de volta à prática católica. Deu-se algo inacreditável, sua mãe passou a ouvir os espíritos e, desde 1949, convenceu-se da verdade dos ensinamentos espíritas.

Zilda lia Allan Kardec e as obras de Chico Xavier e preparava-se para a grande prova de sua existência, a mais dolorosa perda que uma mãe pode ter, a de seus dois únicos filhos, Draúcio e Diógenes, em um desastre automobilístico. Foi no dia 5 de julho de 1966, na volta de uma viagem a Suzano, quando o automóvel em que viajavam chocou-se com um caminhão que trafegava na contramão. Draúcio, 23 anos, Diógenes, 16, e mais dois amigos não resistiram ao impacto.

Zilda deu testemunho de sua fé inabalável: orou durante a longa espera dos corpos inanimados de seus filhos, fez uma preleção diante deles, perdoou o motorista do caminhão, considerado culpado, e muito mais que isso, transformou a sua grande dor em auxílio a todos aqueles que perderam entes queridos, quer escrevendo livros, quer espalhando as verdades da imortalidade da alma em suas palestras inspiradas.

Chico Xavier recebeu várias cartas de Draúcio para Zilda e seu

esposo, Amílcar Rosin. Amparada pelo grande medium, Zilda foi a porta-voz da imortalidade, deixando seis livros: **Perda de Entes Queridos**, **Morte é Vida**, **Correio de Luz**, **Eles Vivem**, **Morte e Libertação** e **Travessia de Luz**. Após a morte de seus filhos, viveu exclusivamente para o consolo das mães e a divulgação da doutrina. Fez palestras na Europa, Estados Unidos, América Central e vários Estados do Brasil, em todas elas, doava os livros de sua autoria em benefício das obras assistenciais locais. Seu **bestseller Perda de Entes Queridos** foi traduzido para o espanhol, levando consolo além-fronteiras. Escreveu durante cerca de 20 anos para este jornal e colaborou também com a Revista **Fraternidade**, de Portugal, além de responder, através de correspondência e telefonemas a corações amargurados pela separação de seus entes queridos, consolando a todos com sua fé inquebrantável e a força do seu testemunho.

Marcelo Rossi Nobre e Paulo Rossi Severino compareceram ao sepultamento, representando a **Folha Espírita**. Marlene Nobre não pôde levar o seu abraço aos familiares por estar impossibilitada de se locomover.

(Da Redação)

Reformas Constitucionais

REFORMAS ABREM CAMINHO PARA UM NOVO MODELO DE PAÍS

Leila Villas

Com as sucessivas vitórias na votação parlamentar das reformas referentes ao capítulo da Ordem Econômica da Constituição, o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso poderá implementar, já a partir do segundo semestre, um novo modelo de Estado, mais condizente com a inserção do Brasil na economia globalizada.

O objetivo das cinco propostas de emenda à Constituição já enviadas e parcialmente aprovadas pelo Congresso Nacional é, basicamente, ampliar o processo de abertura da economia e flexibilizar monopólios estatais.

Esse movimento, necessário para a consolidação da estabilidade econômica, se ampliará com o envio, neste mês de agosto, da proposta do governo para a segunda fase da reforma constitucional ao Congresso. O conjunto das três novas emendas refere-se às reformas fiscal, tributária e administrativa. Uma outra fase deverá contemplar as reformas previdenciária e política, esta última a ser proposta pelos parlamentares.

Reflexão necessária

Por sua relevância, o tema das reformas merece o acompanhamento e a reflexão também da comunidade espírita, principalmente na próxima etapa agendada, ou seja, a da regulamentação das emendas aprovadas e sua transformação em leis ordinárias. A depender dessa regulamentação, as reformas poderão efetivamente abrir caminho para um novo ciclo de de-

envolvimento econômico e social no país, viabilizando novos investimentos e significativa geração de empregos.

As reformas à Constituição de 1988 constituíram um dos principais compromettimentos do programa do atual governo. É do fato de sua eleição em primeiro turno pode-se deduzir que elas encontram consenso entre a sociedade. Na realidade, as reformas constitucionais partem do pressuposto do esgotamento da poupança interna do Estado, hoje incapacitado de gerir políticas ou investir nas grandes prioridades nacionais — educação e saúde públicas, segurança, moradia e assim por diante.

O terreno para as reformas foi inicialmente pavimentado no começo do ano quando o governo conseguiu a aprovação no Congresso Nacional da Lei de Concessões dos Serviços Públicos (originária de um projeto apresentado pelo atual presidente, quando senador). Esse instrumento permite, em tese, viabilizar investimentos do setor privado para, entre outros, infra-estrutura rodoviária, ferroviária e portuária, eletricidade, água e esgotos e também aqueles ora objeto das reformas constitucionais, tais como, telecomunicações e petróleo.

Síntese das reformas

Parece oportuno relembrar o conteúdo das propostas de reformas à Constituição já enviadas pelo governo ao Congresso, e também o daquelas que ainda estão para serem encaminhadas para apreciação parlamentar:

- Telecomunicações - A exploração dos serviços públicos telefônicos, de transmissão de dados

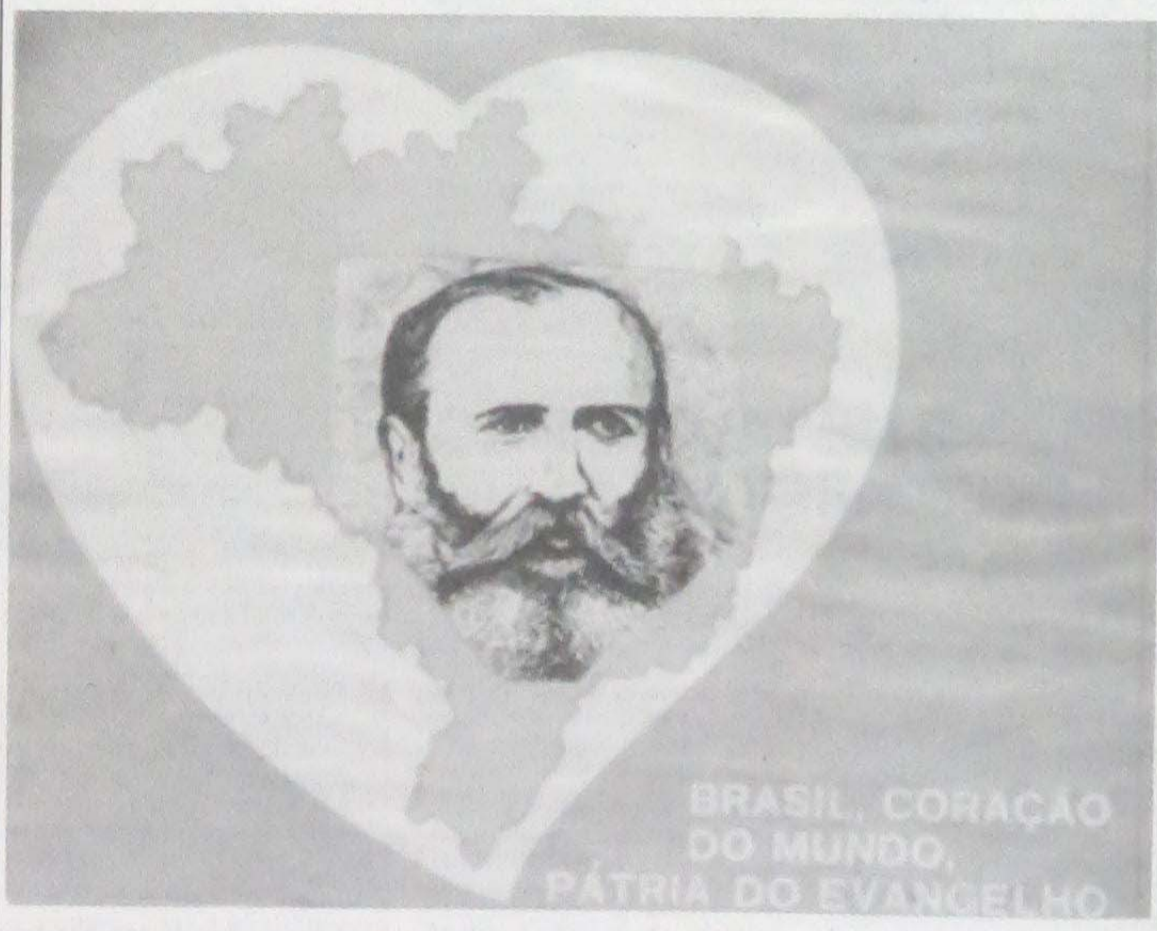
e telegráficos passará a poder ser feita mediante concessão a empresas privadas nacionais ou estrangeiras, e não mais somente por aquelas cujo controle acionário está em mãos do Estado, como as teles estaduais (Telesp, Telerj etc.), reunidas na holding Telebrás.

- Petróleo - A União passa a dispor da prerrogativa de contratar empresas privadas para as atividades de pesquisa e lavra, exportação e importação, refino e transporte marítimo de petróleo, hoje reservadas à Petrobrás. Os tipos de contratos serão definidos em lei.

- Conceito de empresa brasileira - O artigo 171 da Constituição de 1988, ao privilegiar a "empresa brasileira de capital nacional" com tratamento preferencial na aquisição de bens e serviços pela União, criava limitações e obstáculos à atuação e à instalação de empresas multinacionais no país. Ao propor o conceito de empresa brasileira como aquela constituída sob as leis brasileiras e que tenha sua sede e administração no país, a emenda equipara o universo empresarial e alarga o caminho para novos investimentos de empresas de outros países, que poderão ampliar aqui sua capacidade de produção e gerar empregos.

- Gás canalizado - Fim da exclusividade das empresas dos governos estaduais na distribuição do gás. As atuais concessionárias passam a disputar o mercado com a iniciativa privada.

- Exploração mineral - Fim da reserva de mercado a empresas nacionais para pesquisa e lavra de recursos minerais e do subsolo. (Conclui pag. 7)



A CURA PELO ALÉM

Esta reportagem de capa da revista **Isto É** (21/6/95) com o subtítulo: A medicina espiritualista rompe o ceticismo dos médicos e começa a ser estudada cientificamente. A matéria com sete páginas, fartamente ilustradas, apresenta em detalhes os trabalhos realizados no Lar Frei Luiz, do Rio de Janeiro; no Templo Universalista Jesus Cristo, de Sorocaba (SP) e no Santuário Ramatis, de Leme (SP).

No Lar Frei Luiz, trabalham os médicos Paulo Roberto Mattos Silveira, angiologista; Ronaldo Gazzolla, cirurgião geral e secretário municipal de Saúde do Rio de Janeiro e Luiz Augusto Queiroz, cardiologista e presidente da instituição. Segundo a repórter, Carla Gullo, no Lar Frei Luiz, os médiuns de cura têm às vezes métodos singelos, utilizam-se apenas das mãos e têm conseguido resultados objetivos a ponto de impressionarem à própria classe médica. Foi principalmente nesta instituição que ela teve uma prova concreta da união das duas medicinas. Nela, o cardiologista Queiroz é capaz de mesclar sua habilidade de cirurgião e medium. É dele a declaração: "Não somos curandeiros ou

milagreiros. Temos bases religiosas e queremos despertar as pessoas para o lado espiritual da vida. A cura da doença física é apenas uma das características do nosso trabalho." Dentro de um ano, ele pretende inaugurar o primeiro hospital holístico do País. Os pacientes mais graves ficarão internados e receberão ao mesmo tempo um atendimento espiritual e tradicional. Uma equipe de médicos trabalhará dia e noite; haverá especialistas para todas as áreas. Simultaneamente, os médiuns, através da comunicação dos espíritos, auxiliarão no alívio das dores e no sucesso dos tratamentos realizados por médicos e enfermeiros. Isso também vai ocorrer nas salas de cirurgia porque a ideia é montar também um centro cirúrgico para se proceder às operações tradicionais.

"Em hipótese alguma recomendamos que se suspenda o tratamento médico. Aqui não é o pátio dos milagres", afirmou o angiologista Silveira.

Há também vários depoimentos sobre curas obtidas com os médiuns Geraldo de Pádua, de Sorocaba e Waldemar Coelho, de Leme.

As curas de Geraldo de Pádua têm atraído televisões do mundo todo: a ZDF-Germany Television, a TV Madrid e a TV Veronika, da Holanda, já produziram especiais, enquanto a NHK, do Japão, instalou uma verdadeira parafernália eletrônica no Templo de Sorocaba para concluir o seu. A Carlton TV, de Londres, deve ter levado ao ar, no mês passado, um especial sobre fenômenos espirituais em todo o mundo, tendo incluído inclusive as curas espirituais de Sorocaba.

Sérgio Felipe de Oliveira, do Grupo de Pesquisas Psicobiofísicas da Universidade de S. Paulo (USP) e secretário da AME-SP e Marlene Nobre também foram entrevistados.

Carla Gullo, a repórter da **Isto É**, foi muito equilibrada nas suas colocações, procurando estabelecer conceitos corretos, ao contrário de outros que se referem, por exemplo, aos vários espíritos, desconhecendo totalmente que só existe uma doutrina codificada por Allan Kardec.

(Da Redação)

